

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
-------------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Índice

Motivos de Reapresentação

90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	750.862
Preferenciais	0
Total	750.862

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2019	Ordinária		0,17292
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2019	Ordinária		0,16230
Reunião do Conselho de Administração	23/09/2019	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2020	Ordinária		0,15774

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	12.387.435	7.181.702
1.01	Ativo Circulante	5.280.404	4.316.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	405.009	238.153
1.01.03	Contas a Receber	1.280.904	960.440
1.01.03.01	Clientes	1.080.494	805.649
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.058	2.952
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	1.025.850	751.560
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	31.659	29.482
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	22.752	22.545
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	0	2
1.01.03.01.06	(-) Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.825	-892
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	200.410	154.791
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	12.333	6.694
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.342	3.824
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	147.838	98.109
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	92	39
1.01.03.02.05	Outros	36.805	46.125
1.01.04	Estoques	3.384.292	3.019.527
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	3.396.498	3.029.399
1.01.04.02	Materiais	1.385	1.268
1.01.04.03	(-) Provisões para Perdas com Mercadorias	-13.591	-11.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	173.616	76.520
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	173.616	76.520
1.01.06.01.01	Tributos sobre Lucro a Recuperar	33.501	327
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	140.115	76.193
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.583	21.657
1.02	Ativo Não Circulante	7.107.031	2.865.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	458.012	113.670
1.02.01.04	Contas a Receber	44.433	42.427
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	950	1.070
1.02.01.04.03	Valores a Receber - Controladas	43.483	41.357
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	578	1.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	413.001	70.115
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.318	25.770
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	55.532	44.345
1.02.01.10.05	Ativo Restrito de Arbitragem	329.151	0
1.02.02	Investimentos	49.297	40.108
1.02.02.01	Participações Societárias	49.297	40.108
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	49.297	40.108
1.02.03	Imobilizado	5.386.541	1.543.685
1.02.04	Intangível	1.213.181	1.167.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	12.387.435	7.181.702
2.01	Passivo Circulante	3.665.167	2.776.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	340.038	232.300
2.01.01.01	Obrigações Sociais	58.643	52.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	281.395	180.195
2.01.02	Fornecedores	2.142.280	2.033.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.142.280	2.033.620
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.737	87.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.635	25.089
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.147
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	25.635	21.942
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64.025	59.185
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.077	3.552
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	244.464	256.033
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.431	92.715
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.431	92.715
2.01.04.02	Debêntures	171.033	163.318
2.01.04.02.01	Debêntures	171.033	163.318
2.01.05	Outras Obrigações	792.444	142.573
2.01.05.02	Outros	792.444	142.573
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	140.602	24.843
2.01.05.02.04	Aluguéis	56.731	78.618
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	38.565	39.112
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	556.546	0
2.01.06	Provisões	53.204	24.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.522	2.512
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	22.522	2.512
2.01.06.02	Outras Provisões	30.682	22.022
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	30.682	22.022
2.02	Passivo Não Circulante	4.759.153	904.959
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	989.944	570.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.675	93.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.675	93.318
2.02.01.02	Debêntures	948.269	476.893
2.02.01.02.01	Debêntures	948.269	476.893
2.02.02	Outras Obrigações	3.535.114	46.769
2.02.02.02	Outros	3.535.114	46.769
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	10.192	10.389
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	46.211	36.380
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	3.149.920	0
2.02.02.02.06	Passivo de Arbitragem	328.791	0
2.02.03	Tributos Diferidos	173.252	239.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.252	239.102
2.02.04	Provisões	60.843	48.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.843	48.877
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	60.843	48.877

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	3.963.115	3.499.857
2.03.01	Capital Social Realizado	2.500.000	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	126.572	116.363
2.03.04	Reservas de Lucros	830.713	1.593.063
2.03.04.01	Reserva Legal	115.519	115.519
2.03.04.02	Reserva Estatutária	673.571	1.364.931
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	41.623	41.623
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	70.990
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	524.168	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.338	-18.208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.343.239	12.133.457	3.574.952	10.314.182
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.554.626	12.712.695	3.744.790	10.802.338
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-174.188	-479.525	-139.510	-402.115
3.01.03	Abatimentos	-37.199	-99.713	-30.328	-86.041
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.036.923	-8.412.417	-2.476.118	-7.115.994
3.03	Resultado Bruto	1.306.316	3.721.040	1.098.834	3.198.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-816.391	-2.841.410	-915.113	-2.632.979
3.04.01	Despesas com Vendas	-946.601	-2.731.878	-816.171	-2.347.747
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.013	-352.758	-96.527	-278.449
3.04.02.01	Administrativas	0	0	-96.527	-278.449
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	357.670	357.670	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	357.670	357.670	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.818	-89.043	-3.502	-9.742
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-67.818	-89.043	-3.502	-9.742
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.629	-25.401	1.087	2.959
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	489.925	879.630	183.721	565.209
3.06	Resultado Financeiro	-67.527	-180.408	-26.178	-66.640
3.06.01	Receitas Financeiras	20.277	51.461	18.427	51.780
3.06.02	Despesas Financeiras	-87.804	-231.869	-44.605	-118.420
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	422.398	699.222	157.543	498.569
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	36.943	-12.937	-29.596	-113.210
3.08.01	Corrente	-23.236	-78.719	-27.895	-84.497
3.08.02	Diferido	60.179	65.782	-1.701	-28.713
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	459.341	686.285	127.947	385.359
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	459.341	686.285	127.947	385.359
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,39374	1,39374	0,38839	1,16978

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,39482	1,39482	0,38858	1,17035

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	459.341	686.285	127.947	385.359
4.03	Resultado Abrangente do Período	459.341	686.285	127.947	385.359

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	657.778	365.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.305.473	846.013
6.01.01.01	Lucro Antes do I.R. e C.S.L.L.	699.222	498.569
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	796.566	300.050
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	10.171	9.287
6.01.01.04	Juros Sobre Obrigações com Controlada	9.830	4.159
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	11.535	7.272
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-10.399	-3.677
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-230	-1.036
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-282	-4.124
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-12.403	-1.228
6.01.01.10	Despesas de Juros	50.156	42.583
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Financiamentos	1.989	-2.883
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.401	-2.959
6.01.01.13	Despesas de Juros - Arrendamento Mercantil	81.587	0
6.01.01.14	Ganho Adquirido em Combinação de Negócio	-357.670	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-421.212	-359.895
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-247.291	-90.630
6.01.02.02	Estoques	-273.818	-276.201
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	81.635	-5.396
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-141.802	-46.764
6.01.02.05	Fornecedores	69.001	25.219
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	95.711	84.612
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	11.657	-54.955
6.01.02.08	Outras Obrigações	5.582	-2.670
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-21.887	6.890
6.01.03	Outros	-226.483	-120.544
6.01.03.01	Juros Pagos	-33.810	-19.708
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-111.087	-100.836
6.01.03.03	Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	-81.586	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-410.175	-482.753
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-478.361	-480.663
6.02.04	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	456	10
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Controladas	-2.126	-2.100
6.02.06	Caixa de Empresa Incorporada	69.856	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.747	131.664
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	543.141	400.587
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-153.312	-134.820
6.03.03	Recompra de Ações	0	-46.925
6.03.04	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-93.646	-87.178
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-376.930	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	166.856	14.485
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238.153	255.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	405.009	270.396

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	691.361	10.209	-762.351	-162.248	0	-223.029
5.04.01	Aumentos de Capital	691.361	0	-691.361	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-162.501	0	-162.501
5.04.08	JSCP de 2018 aprovado na AGO de 10 de Abril de 2019	0	0	-70.990	0	0	-70.990
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	253	0	253
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	10.171	0	0	0	10.171
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-14.729	0	0	0	-14.729
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	-2.043	0	0	0	-2.043
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues - RD	0	16.772	0	0	0	16.772
5.04.14	Ações Restritas - 4Bio	0	3	0	0	0	3
5.04.15	Ações em Tesouraria Entregues - 4Bio	0	35	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	686.285	0	686.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	686.285	0	686.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	131	-131	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	198	-198	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-67	67	0
5.07	Saldos Finais	2.500.000	126.572	830.713	524.168	-18.339	3.963.114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-37.638	-52.602	-153.244	0	-243.484
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.500	0	-153.500
5.04.08	JSCP de 2017 Aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-52.602	0	0	-52.602
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	256	0	256
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.287	0	0	0	9.287
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267
5.04.14	Recuperação de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	385.359	0	385.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	385.359	0	385.359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	131	-131	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	199	-199	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-68	68	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	113.191	1.228.476	232.246	-18.164	3.364.388

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	12.614.051	10.721.061
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.612.982	10.716.305
7.01.02	Outras Receitas	787	632
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	282	4.124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.017.359	-7.096.844
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.588.084	-6.487.525
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-429.481	-603.300
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	206	-6.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.596.692	3.624.217
7.04	Retenções	-796.566	-300.050
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-796.566	-300.050
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.800.126	3.324.167
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.482	58.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.401	2.959
7.06.02	Receitas Financeiras	51.928	52.374
7.06.03	Outros	2.955	2.998
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.829.608	3.382.498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.829.608	3.382.498
7.08.01	Pessoal	1.299.528	1.106.204
7.08.01.01	Remuneração Direta	993.441	867.277
7.08.01.02	Benefícios	210.346	162.527
7.08.01.03	F.G.T.S.	95.741	76.400
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.535.691	1.339.785
7.08.02.01	Federais	321.600	389.593
7.08.02.02	Estaduais	1.192.796	933.296
7.08.02.03	Municipais	21.295	16.896
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	308.103	551.150
7.08.03.01	Juros	230.786	117.073
7.08.03.02	Aluguéis	77.317	434.077
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	686.286	385.359
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	162.501	153.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	523.785	231.859

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	12.582.526	7.352.005
1.01	Ativo Circulante	5.526.455	4.529.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	406.681	241.568
1.01.03	Contas a Receber	1.433.714	1.094.236
1.01.03.01	Clientes	1.231.391	937.389
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	137.715	120.058
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	1.041.728	766.657
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	31.659	29.482
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	22.752	22.545
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	0	2
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.463	-1.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	202.323	156.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	12.368	6.849
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.342	3.824
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	149.196	99.376
1.01.03.02.05	Outros	37.417	46.798
1.01.04	Estoques	3.462.288	3.087.275
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	3.474.494	3.097.147
1.01.04.02	Materiais	1.385	1.268
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-13.591	-11.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	186.639	84.852
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	186.639	84.852
1.01.06.01.01	Tributos s/Lucro a Recuperar	38.042	4.868
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	148.597	79.984
1.01.07	Despesas Antecipadas	37.133	21.894
1.02	Ativo Não Circulante	7.056.071	2.822.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	414.651	72.832
1.02.01.04	Contas a Receber	1.072	1.589
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.072	1.589
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	578	1.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	413.001	70.115
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.318	25.770
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	55.532	44.345
1.02.01.10.05	Ativo Restrito de Arbitragem	329.151	0
1.02.03	Imobilizado	5.394.511	1.546.960
1.02.04	Intangível	1.246.909	1.202.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	12.582.526	7.352.005
2.01	Passivo Circulante	3.821.688	2.913.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	346.203	237.541
2.01.01.01	Obrigações Sociais	59.361	52.862
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	286.842	184.679
2.01.02	Fornecedores	2.279.946	2.141.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.279.946	2.141.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.021	92.964
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.918	25.870
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20	3.493
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	25.898	22.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	70.026	63.541
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.077	3.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.469	272.939
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76.436	109.621
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.436	109.621
2.01.04.02	Debêntures	171.033	163.318
2.01.04.02.01	Debêntures	171.033	163.318
2.01.05	Outras Obrigações	795.845	144.193
2.01.05.02	Outros	795.845	144.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	140.602	24.843
2.01.05.02.04	Aluguéis	56.731	78.653
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	40.513	40.697
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	557.999	0
2.01.06	Provisões	53.204	24.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.522	2.512
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	22.522	2.512
2.01.06.02	Outras Provisões	30.682	22.022
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	30.682	22.022
2.02	Passivo Não Circulante	4.755.288	903.793
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	989.944	570.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.675	93.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.675	93.318
2.02.01.02	Debêntures	948.269	476.893
2.02.01.02.01	Debêntures	948.269	476.893
2.02.02	Outras Obrigações	3.538.147	46.948
2.02.02.02	Outros	3.538.147	46.948
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	10.334	10.568
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	46.211	36.380
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	3.152.811	0
2.02.02.02.06	Passivo de Arbitragem	328.791	0
2.02.03	Tributos Diferidos	166.354	237.757
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.354	237.757
2.02.04	Provisões	60.843	48.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.843	48.877
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	60.843	48.877

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.005.550	3.534.767
2.03.01	Capital Social Realizado	2.500.000	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	126.572	116.363
2.03.04	Reservas de Lucros	830.713	1.593.063
2.03.04.01	Reserva Legal	115.519	115.519
2.03.04.02	Reserva Estatutária	673.571	1.364.931
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	41.623	41.623
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	70.990
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	524.168	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.338	-18.208
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	42.435	34.910

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.601.641	12.780.486	3.756.814	10.804.380
3.01.01	Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.843.418	13.438.024	3.944.677	11.340.224
3.01.02	Impostos Incidentes sobre Vendas	-198.803	-542.089	-153.458	-439.009
3.01.03	Abatimentos	-42.974	-115.449	-34.405	-96.835
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.265.229	-8.993.127	-2.640.038	-7.556.647
3.03	Resultado Bruto	1.336.412	3.787.359	1.116.776	3.247.733
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-844.482	-2.903.009	-930.546	-2.675.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-968.318	-2.777.441	-827.492	-2.378.530
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.577	-371.660	-99.552	-286.944
3.04.02.01	Administrativas	0	0	-99.552	-286.944
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	357.670	357.670	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	357.670	357.670	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.257	-111.578	-3.502	-9.742
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-93.257	-111.578	-3.502	-9.742
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	491.930	884.350	186.230	572.517
3.06	Resultado Financeiro	-68.251	-183.158	-26.750	-68.751
3.06.01	Receitas Financeiras	22.097	55.654	19.468	54.271
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.348	-238.812	-46.218	-123.022
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	423.679	701.192	159.480	503.766
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	38.906	-7.383	-30.643	-115.985
3.08.01	Corrente	-23.236	-78.718	-29.237	-87.727
3.08.02	Diferido	62.142	71.335	-1.406	-28.258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	462.585	693.809	128.837	387.781
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	462.585	693.809	128.837	387.781
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	459.341	686.285	127.947	385.359
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.244	7.524	890	2.422
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01.01	ON	1,39374	1,39374	0,38839	1,16978
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,39482	1,39482	0,38858	1,17035

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	462.585	693.809	128.837	387.781
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	462.585	693.809	128.837	387.781
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	459.341	686.285	127.947	385.359
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.244	7.524	890	2.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	474.468	352.708
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.331.117	856.040
6.01.01.01	Lucro Antes do I.R. e C.S.L.L.	701.192	503.766
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	803.215	301.824
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	10.216	9.329
6.01.01.04	Juros Sobre Obrigações com Controlada	9.830	4.159
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	39.237	7.272
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-10.399	-3.677
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-153	-1.036
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-115	-4.104
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-6.504	-1.228
6.01.01.10	Despesas de Juros	51.073	42.618
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Financiamentos	1.989	-2.883
6.01.01.13	Despesas de Juros - Arrendamento Mercantil	81.933	0
6.01.01.14	Ganho Adquirido em Combinação de Negócio	-350.397	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-628.480	-380.180
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-263.074	-116.562
6.01.02.02	Estoques	-286.261	-288.272
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	78.516	-7.938
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-339.613	-46.764
6.01.02.05	Fornecedores	93.995	42.747
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	94.974	85.837
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	10.318	-53.832
6.01.02.08	Outras Obrigações	4.587	-2.321
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-21.922	6.925
6.01.03	Outros	-228.169	-123.152
6.01.03.01	Juros Pagos	-35.149	-19.708
6.01.03.02	I.R. e Contribuições Social Pagos	-111.087	-103.444
6.01.03.03	Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	-81.933	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-196.138	-482.063
6.02.02	Caixa Adquirido em Combinação de Negócio	283.685	0
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-480.261	-482.073
6.02.04	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	439	10
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Controladas	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.217	138.037
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	716.781	406.960
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-340.431	-134.820
6.03.03	Recompra de Ações	0	-46.925
6.03.04	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-93.646	-87.178
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-395.921	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	165.113	8.682
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.568	264.873
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	406.681	273.555

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858	34.911	3.534.769
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858	34.911	3.534.769
5.04	Transações de Capital com os Sócios	691.361	10.209	-762.351	-162.248	0	-223.029	0	-223.029
5.04.01	Aumentos de Capital	691.361	0	-691.361	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-162.501	0	-162.501	0	-162.501
5.04.08	JSCP de 2018 aprovado na AGO de 10 de Abril de 2019	0	0	-70.990	0	0	-70.990	0	-70.990
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	253	0	253	0	253
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	10.171	0	0	0	10.171	0	10.171
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-14.729	0	0	0	-14.729	0	-14.729
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	-2.043	0	0	0	-2.043	0	-2.043
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues - RD	0	16.772	0	0	0	16.772	0	16.772
5.04.14	Ações Restritas - 4Bio	0	3	0	0	0	3	0	3
5.04.15	Ações em Tesouraria Entregues - 4Bio	0	35	0	0	0	35	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	686.285	0	686.285	7.524	693.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	686.285	0	686.285	7.524	693.809
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	131	-131	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	198	-198	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-67	67	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.500.000	126.572	830.713	524.168	-18.339	3.963.114	42.435	4.005.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513	27.859	3.250.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513	27.859	3.250.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-37.638	-52.602	-153.244	0	-243.484	186	-243.298
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.500	0	-153.500	0	-153.500
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-52.602	0	0	-52.602	0	-52.602
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	256	0	256	0	256
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.287	0	0	0	9.287	0	9.287
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregue	0	4.267	0	0	0	4.267	0	4.267
5.04.14	Recuperação de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925	0	-46.925
5.04.15	Participações de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	186	186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	385.359	0	385.359	2.422	387.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	385.359	0	385.359	2.422	387.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	131	-131	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	199	-199	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-68	68	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	113.191	1.228.476	232.246	-18.164	3.364.388	30.467	3.394.855

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	13.323.471	11.248.263
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.322.562	11.243.527
7.01.02	Outras Receitas	794	632
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	115	4.104
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.636.504	-7.553.563
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.168.329	-6.927.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-468.381	-619.752
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	206	-6.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.686.967	3.694.700
7.04	Retenções	-803.215	-301.824
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-803.215	-301.824
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.883.752	3.392.876
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.201	57.864
7.06.02	Receitas Financeiras	56.140	54.866
7.06.03	Outros	3.061	2.998
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.942.953	3.450.740
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.942.953	3.450.740
7.08.01	Pessoal	1.326.756	1.122.673
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.009.635	876.291
7.08.01.02	Benefícios	219.704	169.218
7.08.01.03	F.G.T.S.	97.417	77.164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.598.589	1.383.261
7.08.02.01	Federais	323.082	395.967
7.08.02.02	Estaduais	1.253.866	970.243
7.08.02.03	Municipais	21.641	17.051
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	316.016	557.025
7.08.03.01	Juros	237.521	121.362
7.08.03.02	Aluguéis	78.495	435.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	701.592	387.781
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	162.501	153.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	497.267	231.859
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	41.824	2.422

Comentário do Desempenho

São Paulo, 29 de outubro de 2019. A RD – **Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2019 (3T19). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34). A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Os valores do 3T19 também são apresentados sobre a ótica IAS 17 / CPC 06 (norma contábil antiga), que a Companhia acredita melhor representar a realidade do negócio. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2018.

Nosso DRE foi ajustado para considerar as operações da Onofre somente após suas respectivas integrações. Portanto, as lojas foram incluídas em 1º de agosto, enquanto a operação de e-commerce, integrada em outubro, e as estruturas corporativa e de logística, em encerramento, foram excluídas (detalhes na página 2).

DESTAQUES AJUSTADOS DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.995 unidades (52 aberturas orgânicas, 42 lojas da Onofre e 16 encerramentos)
- › **MARKET SHARE (VAREJO):** Aumento de 1,7 ponto percentual, com ganho de 2,5 em São Paulo
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 4,8 bilhões, crescimento de 21,0% (7,7% para lojas maduras)
- › **MARGEM BRUTA:** 27,7% da receita bruta, uma retração de 0,6 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 359,4 milhões, crescimento de 21,7% e margem de 7,5%
R\$ 519,5 milhões, crescimento de 21,0% e margem de 10,9% (IFRS 16)
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 152,5 milhões, crescimento de 16,3% e margem líquida de 3,2%
R\$ 135,6 milhões, crescimento de 12,5% e margem líquida de 2,8% (IFRS 16)
- › **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre de R\$ 120,7 milhões, caixa total de R\$ 113,8 milhões

RADL3

R\$ 107,00/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 35.351 (milhões)

FECHAMENTO

28 de outubro de 2019

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Aron Bernardo
Igor Spricigo

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	Norma Antiga (IAS 17)					IFRS 16	
	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	3T18	3T19
<i>(R\$ mil)</i>							
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.768	1.825	1.873	1.917	1.995	1.768	1.995
Aberturas Orgânicas	64	70	62	47	52	64	52
Lojas Onofre					42		42
Fechamento de Lojas	(4)	(13)	(14)	(3)	(16)	(4)	(16)
# de Lojas (média do período)	1.744	1.801	1.849	1.897	1.960	1.744	1.960
# de funcionários	34.708	36.510	36.192	37.395	39.029	34.708	39.029
# de farmacêuticos	6.806	6.959	7.106	7.389	7.663	6.806	7.663
# de atendimentos (000)	56.560	59.425	58.634	62.840	66.270	56.560	66.270
Receita Bruta	3.944.677	4.178.909	4.153.923	4.440.683	4.771.280	3.944.677	4.771.280
Lucro Bruto	1.116.776	1.197.788	1.161.663	1.289.285	1.321.350	1.116.776	1.321.350
% da Receita Bruta	28,3%	28,7%	28,0%	29,0%	27,7%	28,3%	27,7%
EBITDA Ajustado	295.250	311.109	270.070	363.688	359.420	429.428	519.538
% da Receita Bruta	7,5%	7,4%	6,5%	8,2%	7,5%	10,9%	10,9%
Lucro Líquido Ajustado	131.148	154.404	105.494	160.486	152.476	120.494	135.587
% da Receita Bruta	3,3%	3,7%	2,5%	3,6%	3,2%	3,1%	2,8%
Lucro Líquido	128.837	121.531	102.058	151.334	146.247	118.182	129.687
% da Receita Bruta	3,3%	2,9%	2,5%	3,4%	3,1%	3,0%	2,7%
Fluxo de Caixa Livre	681	29.103	(210.518)	42.872	120.717	681	120.717

Comentário do Desempenho

INTEGRAÇÃO DA ONOFRE E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 1º de julho de 2019, concluímos a aquisição da Drograria Onofre Ltda. No dia 1º de agosto, a Onofre foi incorporada pela RD após a aprovação pela nossa Assembleia Geral, e todas as 42 lojas remanescentes foram integradas à nossa plataforma nesse mesmo dia. A operação de e-commerce foi integrada em outubro, enquanto as estruturas corporativa e de logística serão descontinuadas até o final do ano. Por fim, a Onofre foi consolidada como uma subsidiária no mês de julho e se tornou parte das demonstrações da RD desde agosto.

Com o intuito de reportar uma visão clara sobre o impacto recorrente das operações da Onofre dentro da RD, ajustamos o DRE consolidado de forma a excluir o resultado das operações que ainda não haviam sido migradas para a plataforma da RD durante o trimestre. Portanto, o resultado das lojas da Onofre, integradas no dia 1º de agosto, foi excluído para o mês de julho, porém foi considerado de forma integral para os meses de agosto e setembro. De acordo com o mesmo princípio, o resultado das operações de e-commerce, integradas em outubro, assim como as despesas relativas à estrutura corporativa e de logística, que serão descontinuadas até o final do ano, foram totalmente excluídas no trimestre.

Além disso, também eliminamos os ganhos não recorrentes advindos da incorporação da Onofre, bem como as despesas de integração, que estão detalhadas na seção de Reconciliação do EBITDA, além dos seus respectivos impactos fiscais não recorrentes. Por fim, os ativos e passivos da Onofre estão totalmente refletidos em nosso balanço patrimonial e no fluxo de caixa.

A reconciliação da Demonstração de Resultado Consolidado para os números ajustados presentes nesse relatório se encontra abaixo:

Demonstração do Resultado	IAS 17			IFRS 16		
	DRE Ajustado	Exclusões de Onofre	Consolidado	DRE Ajustado	Exclusões de Onofre	Consolidado
<i>(R\$ milhões)</i>						
Receita Bruta de Vendas	4.771,3	72,1	4.843,4	4.771,3	72,1	4.843,4
Lucro Bruto	1.321,3	15,1	1.336,4	1.321,3	15,1	1.336,4
Margem Bruta	27,7%	20,9%	27,6%	27,7%	20,9%	27,6%
Despesas de Venda	(851,8)	(15,0)	(866,8)	(692,1)	(13,5)	(705,5)
Despesas Gerais & Administrativas	(110,1)	(10,1)	(120,2)	(109,8)	(10,1)	(119,8)
Total Despesas	(961,9)	(25,1)	(987,0)	(801,8)	(23,6)	(825,4)
% da Receita Bruta	20,2%	-0,2%	20,4%	16,8%	-0,2%	17,0%
EBITDA Ajustado	359,4	(10,0)	349,4	519,5	(8,5)	511,0
% da Receita Bruta	7,5%	-13,9%	7,2%	10,9%	-11,8%	10,6%
Depreciação e Amortização	(127,4)	(4,3)	(131,8)	(284,9)	1,4	(283,5)
Resultado Financeiro	(40,9)	0,9	(40,0)	(68,8)	0,6	(68,3)
IR / CSL	(38,6)	4,6	(34,0)	(30,2)	2,2	(28,0)
Lucro Líquido Ajustado	152,5	(8,9)	143,6	135,6	(4,3)	131,3
% da Receita Bruta	3,2%	-12,3%	3,0%	2,8%	-6,0%	2,7%
Receitas / (Desp.) Não Recorrentes	(9,4)	272,9*	263,5	(8,9)	273,4	264,4
IR / CSL (34%)	3,2	(92,8)	(89,6)	3,0	(92,9)	(89,9)
IR Não Recorrente	0,0	156,8	156,8	0,0	156,8	156,8
Lucro Líquido	146,3	328,0	474,3	129,7	332,9	462,6
% da Receita Bruta	3,1%	n.m.	9,8%	2,7%	n.m.	9,6%

*Resultados não recorrentes da Onofre incluem o ganho de R\$ 357,7 milhões de deságio, menos R\$ 84,8 milhões em outras despesas/baixas de ativos.

É importante mencionar que a aquisição da Onofre gerou ganhos fiscais que foram registrados no balanço patrimonial na incorporação, mas seus efeitos em caixa ocorrerão ao longo do tempo. Registramos uma economia de imposto de renda diferido de R\$ 156,8 milhões, que beneficiará o nosso fluxo de caixa ao longo dos próximos 6 anos. Por outro lado, registramos um deságio de R\$ 335,0 milhões, líquido de baixas, que gerará um desembolso de impostos de R\$ 113,9 milhões no mesmo período.

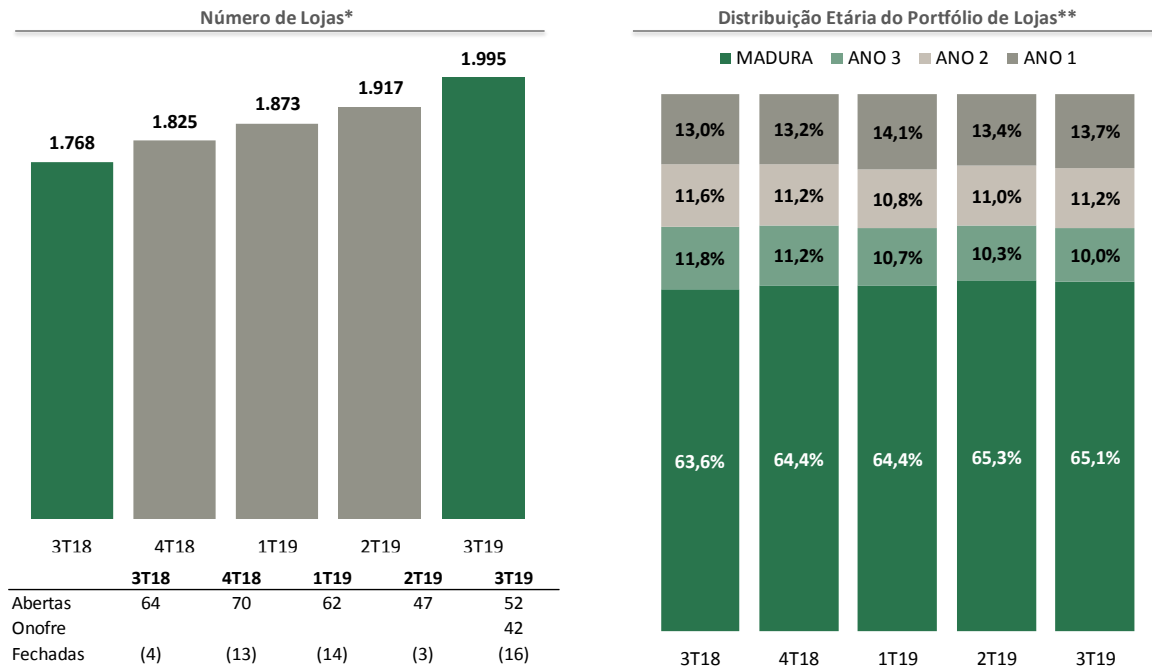
Por fim, a aquisição aumentou a nossa base de ativos fixos, gerando uma economia de R\$ 41,5 milhões em pagamentos de imposto de renda nos próximos anos, à medida que depreciamos e amortizamos esses ativos.

Ganhos / (Perdas) de Imposto de Renda	3T19	4T19	2020	2021	2022	2023	2024	2025+	Total
<i>(R\$ milhões)</i>									
Imposto de Renda Diferido*	11,6	5,3	17,9	49,8	49,8	17,9	3,9	0,5	156,8
Deságio	(1,9)	(5,7)	(22,8)	(22,8)	(22,8)	(22,8)	(15,2)	0,0	(113,9)
Depreciação/Amortização de Ativos	3,2	1,9	7,0	5,8	5,0	3,7	2,5	12,3	41,5
Efeito Líquido de Caixa no IR	12,9	1,6	2,2	32,8	32,1	(1,2)	(8,8)	12,7	84,3

*Cronograma de conversão esperado do imposto de renda diferido constituído na incorporação da Onofre.

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



*Dos 16 fechamentos registrados no 3T19, 3 foram temporários. Inclui três lojas da 4Bio.

**As lojas adquiridas da Onofre foram adicionadas à base como Ano 1.

Efetivamos no 3T19 um total de 52 aberturas orgânicas, adicionamos outras 42 lojas adquiridas da Onofre, encerramos 13 filiais e suspendemos temporariamente outras 3 para mudança de bandeira, encerrando o período com 1.995 lojas em operação. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas por ano tanto para 2019 como para 2020. Ao final do período, um total de 34,9% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação (incluindo as filiais adquiridas da Onofre, que entraram na base como lojas novas), ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas este ano permanece bastante sólida, e em linha com o nosso histórico de expansão.

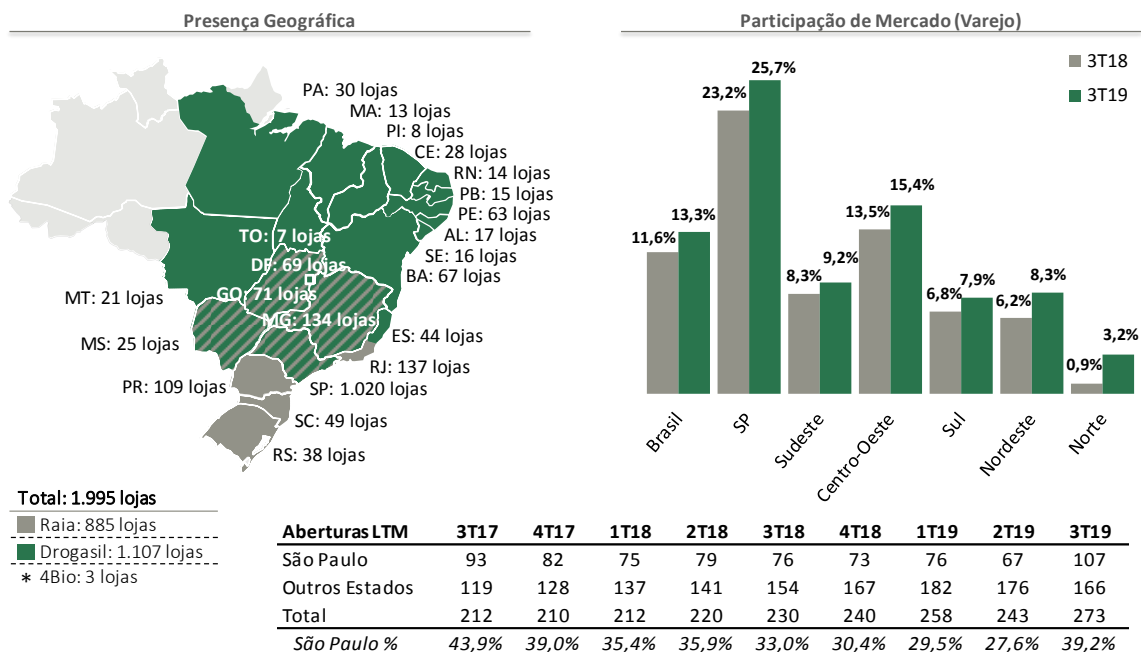
Das 13 filiais encerradas definitivamente durante o trimestre, 3 se encontravam em processo de maturação, representando correções de erros de abertura normais para uma expansão em larga escala, e 10 foram lojas maduras, resultado da otimização do portfólio, com expectativa positiva de retorno associada à relocação.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 13,3% no trimestre, o que representou um incremento de 1,7 ponto percentual quando comparado ao 3T18. Desse ganho, 0,1 ponto percentual foi resultado da adição das 42 lojas da Onofre em agosto e setembro. Esta performance segue demonstrando a efetividade dos investimentos em preços que realizamos desde o 2T18, especialmente em genéricos, e a forte reversão do acelerado ciclo de aberturas do mercado em 2017 e 2018.

Aumentamos a nossa participação de mercado no trimestre em todas as seis regiões onde atuamos, alavancados pelo nosso sólido crescimento de vendas nas lojas maduras e pela expansão bem-sucedida. São Paulo foi o nosso principal destaque, onde registramos uma participação de 25,7%, um ganho de 2,5 pontos percentuais, incluindo a Onofre, e uma forte recuperação apesar da descentralização de nossas aberturas para outras regiões-chave nos últimos anos.

Também obtivemos fortes ganhos de participação de mercado na região Norte, onde atingimos uma participação de mercado de 3,2%, um ganho de 2,3 pontos percentuais, e no Nordeste, onde atingimos uma participação de mercado de 8,3%, um ganho de 2,1 pontos percentuais. Por fim, registramos uma participação de mercado de 15,4% no Centro-Oeste, um ganho de 1,9 ponto percentual, uma participação de mercado de 7,9% no Sul, um incremento de 1,1 ponto percentual e uma participação de mercado de 9,2% no Sudeste (excluindo São Paulo), um incremento de 0,9 ponto percentual.

Comentário do Desempenho

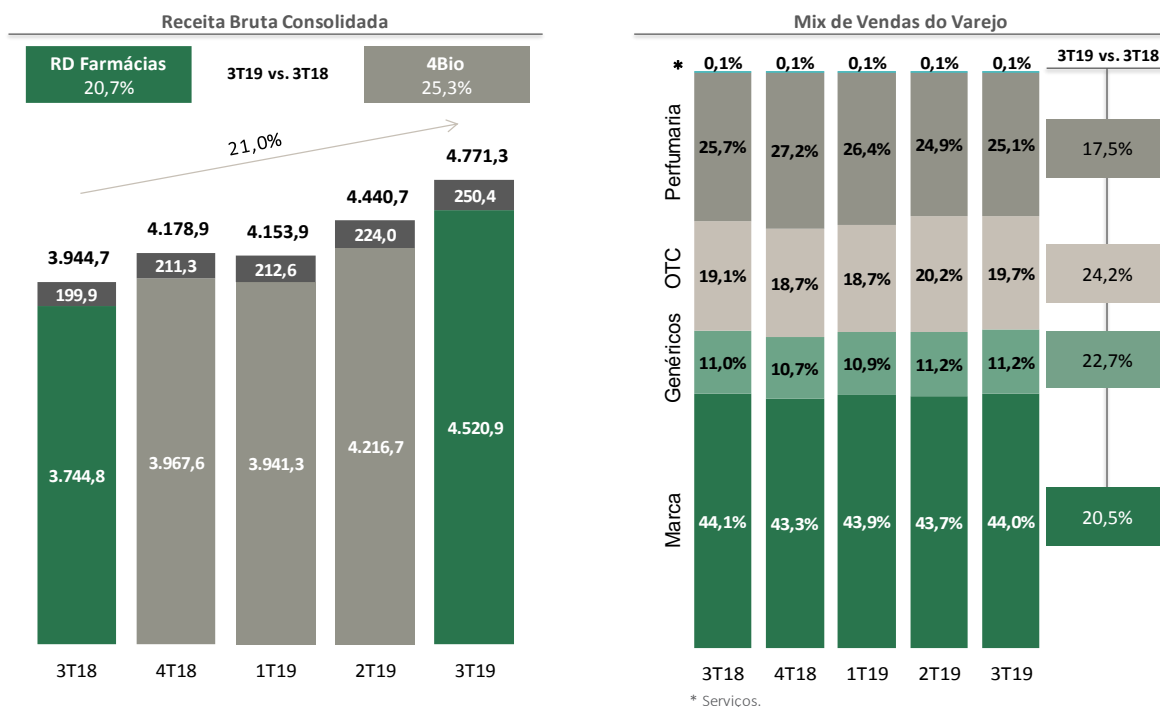


Fonte: IQVIA.

* Cálculo do Market share inclui as receitas das lojas da Onofre em agosto e setembro.

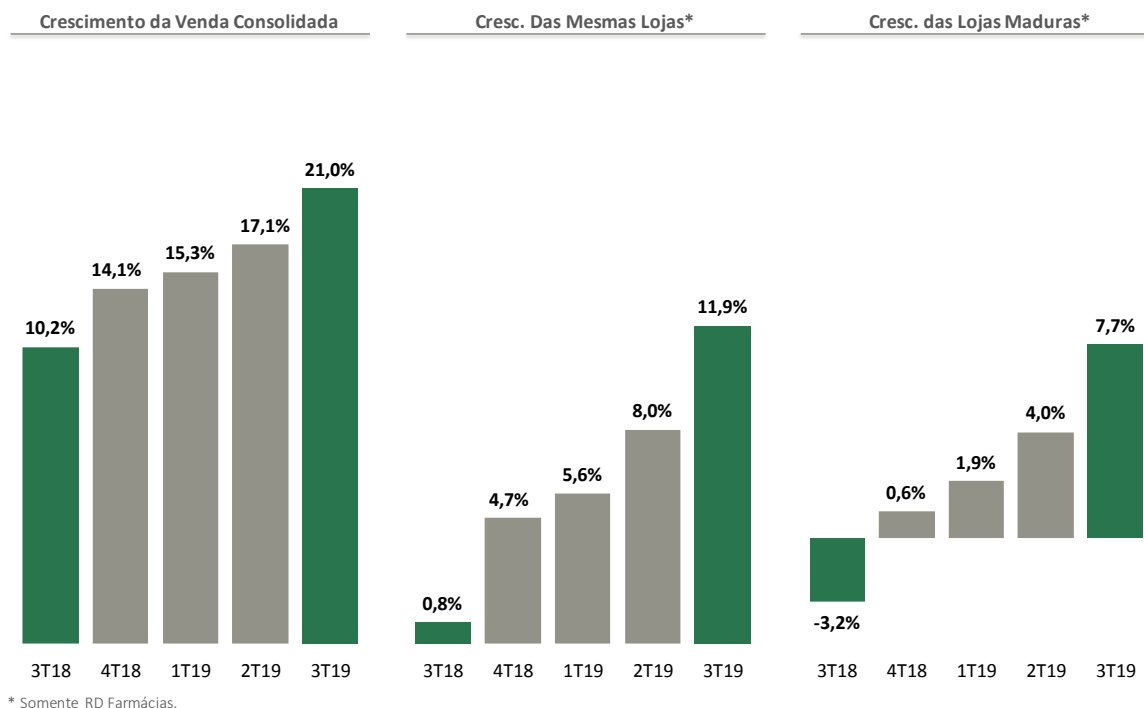
RECEITA BRUTA

Nossa receita bruta atingiu R\$ 4.771,3 milhões, um incremento de 21,0%. A RD Farmácias cresceu 20,7%, enquanto a 4Bio cresceu 25,3%. Excluindo as vendas adicionais das lojas da Onofre em agosto e setembro, a RD Farmácias ainda teria crescido 19,6% no trimestre. Registramos uma forte recuperação em Genéricos, que cresceram 22,7% e ganharam 0,2 ponto percentual no mix, alavancados por um crescimento de volume significativo como resultado da nossa estratégia de mix e preços implementada ao longo de 2018. OTC cresceu 24,2% e ganhou 0,6 ponto percentual no mix, devido a uma melhor performance no inverno e lançamentos de novos produtos. Por outro lado, HPC cresceu 17,5% e perdeu 0,6 ponto percentual no mix e Medicamentos de Marca cresceram 20,5%, perdendo 0,1 ponto percentual no mix.

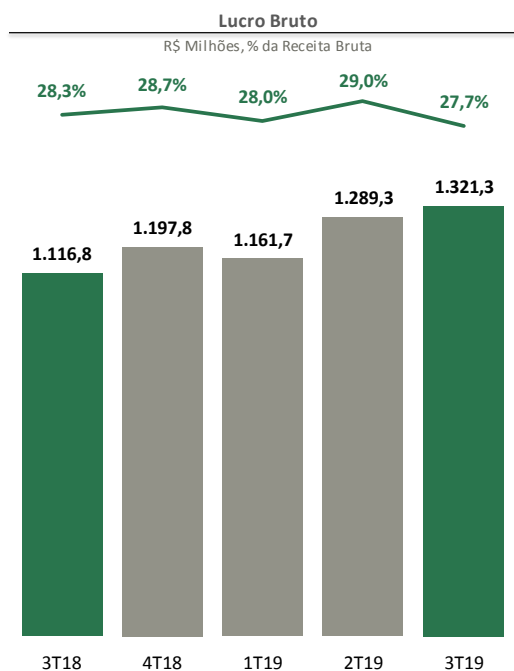


O crescimento de vendas nas mesmas lojas acelerou para 11,9%, enquanto o crescimento das lojas maduras atingiu 7,7%, um crescimento real de 4,8% e uma melhora significativa em relação aos trimestres anteriores. Estes números não consideram as lojas da Onofre, uma vez que elas entraram na base como lojas novas. Registramos um efeito calendário positivo de 0,4% no trimestre.

Comentário do Desempenho



LUCRO BRUTO

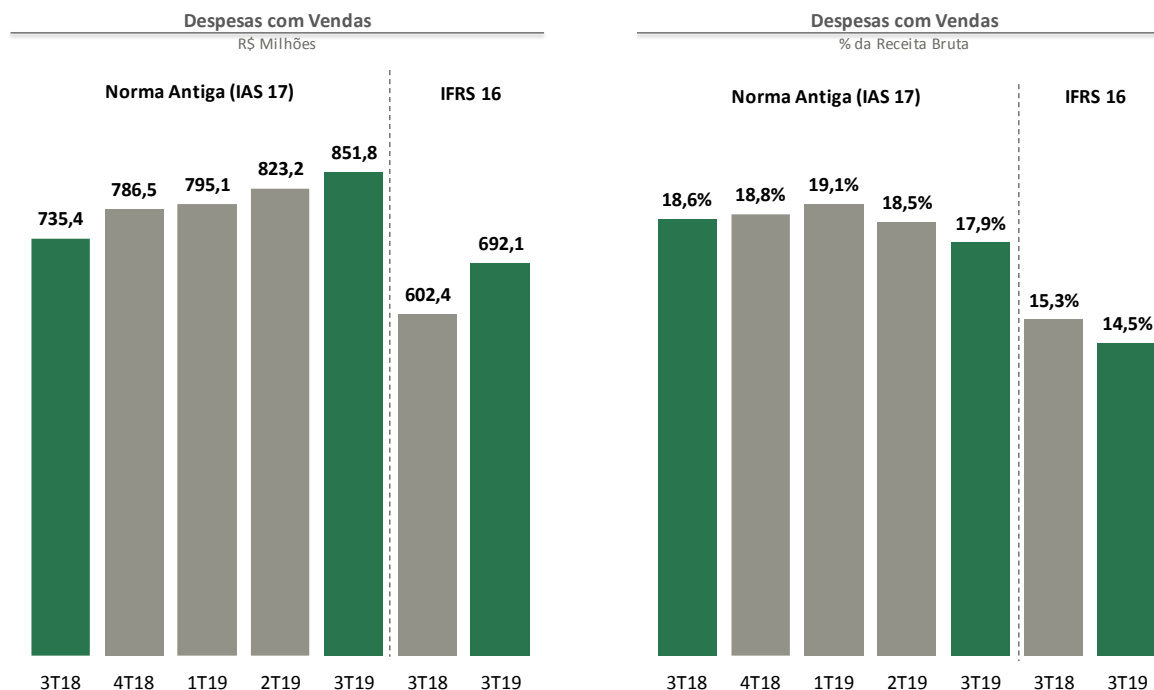


Nossa margem bruta totalizou 27,7% no trimestre, uma pressão de 0,6 ponto percentual. A pressão de margem reflete uma redução das verbas comerciais devido à normalização das compras de oportunidade, que tiveram pico em 2018, parcialmente compensando a nossa estratégia agressiva de preços e mix de genéricos implementada no ano passado, que foi imprescindível para acelerar ganhos de participação de mercado nos trimestres mais recentes.

Comentário do Desempenho

DESPESAS COM VENDAS

No 3T19 as despesas com vendas totalizaram R\$ 851,8 milhões, equivalente a 17,9% da receita bruta, uma diluição de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à forte alavancagem operacional obtida no trimestre.



Registramos uma diluição de 0,6 ponto percentual em pessoal, bem como uma diluição de 0,2 ponto em despesas pré-operacionais e de 0,1 ponto percentual em outras despesas. Esses ganhos foram parcialmente mitigados por uma pressão de 0,2 ponto percentual em despesas logísticas relativas à abertura de três novos CDs, incluindo nosso maior CD em Guarulhos (SP), e às despesas incrementais de frete com a nossa expansão no Pará.

Considerando o IFRS 16, despesas com vendas totalizaram R\$ 692,1 milhões, equivalente a 14,5% da receita bruta, uma diluição de 0,8 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

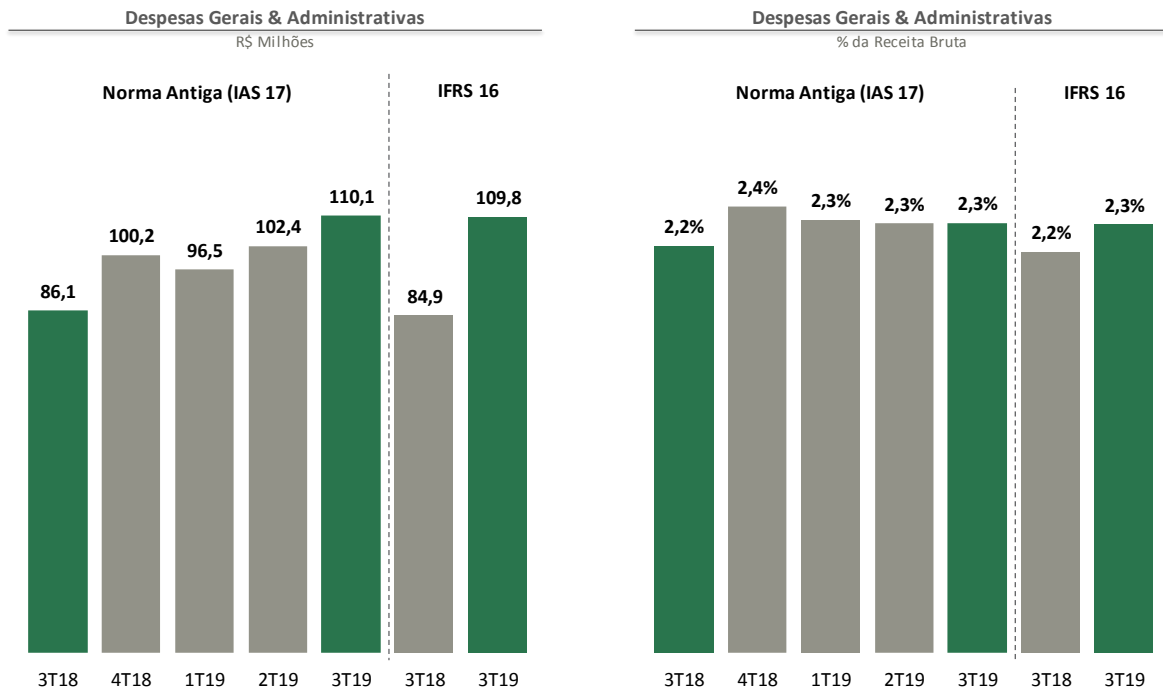
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 110,1 milhões no 3T19, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual em comparação ao 3T18. Essa pressão se deveu à baixa base de comparação do 3T18, uma vez que nossas despesas administrativas seguem em linha com os últimos três trimestres em termos percentuais.

É importante mencionar que nosso crescimento de vendas nos permitiu absorver um aumento da provisão para remuneração variável, bem como investimentos para alavancar o desenvolvimento da nossa estratégia digital, incluindo a retenção de 131 talentos da Onofre que contribuirão com novas competências para fortalecer a nossa execução.

Considerando o IFRS 16, despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 109,8 milhões no 3T19, equivalente a 2,3% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período de 2018.

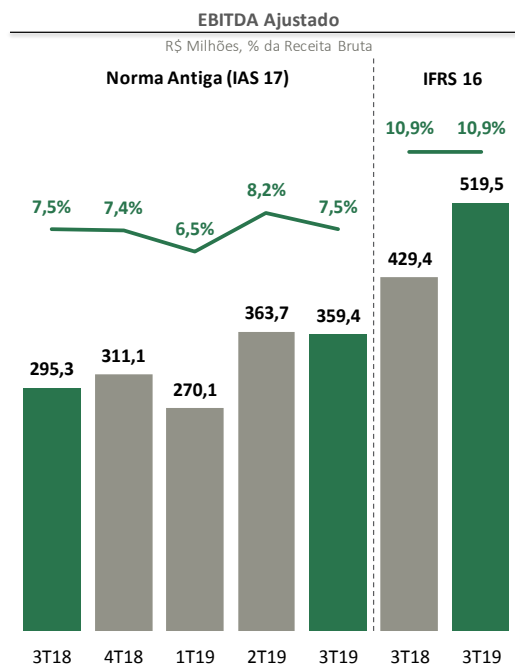
Comentário do Desempenho



EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 359,4 milhões, um crescimento de 21,7%, com margem de 7,5%, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diluição de despesas gerada pelos ganhos em alavancagem operacional compensou totalmente a pressão da margem bruta decorrente da normalização das compras de oportunidades, que por sua vez quase neutralizaram em 2018 a pressão de margem decorrente dos investimentos significativos em preços realizados naquele ano.



As lojas abertas no ano, incluindo as lojas adquiridas da Onofre, e também aquelas em processo de abertura, geraram uma contribuição positiva no EBITDA de R\$ 0,8 milhão. Portanto, considerando apenas as 1.792 lojas em operação desde o final de 2018

Comentário do Desempenho

e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 358,7 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,9% da receita bruta.

A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 352,6 milhões, um crescimento de 21,1%, com uma margem de 7,8% no 3T19 em linha com o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 6,8 milhões e uma margem de 2,7%, uma expansão de margem de 0,6 ponto percentual.

Considerando o IFRS 16, nosso EBITDA totalizou R\$ 519,5 milhões no trimestre. Nossa margem EBITDA totalizou 10,9%, estável em relação ao 3T18.

No 3T19, registramos R\$ 9,4 milhões em despesas não recorrentes/não operacionais das quais R\$ 6,3 milhões referem-se à baixa de ativos de lojas encerradas e R\$ 4,5 milhões referem-se a despesas com reestruturação. Além disso, registramos R\$ 3,3 milhões devido a realocação de nosso centro de distribuição em Barra Mansa (RJ), que já começou a funcionar no trimestre e possui custos operacionais mais baixos (R\$ 2,8 milhões sob o IFRS 16, devido à exclusão das despesas fixas de aluguel). Por fim, registramos um ganho de R\$ 4,6 milhões relacionado a créditos de INSS relativos a exercícios anteriores.

Por fim, registramos um ganho líquido não recorrente de R\$ 272,9 milhões referente à Onofre. Esse montante é composto por um ganho de R\$ 357,7 milhões de deságio decorrente da incorporação, menos R\$ 84,8 milhões em outras perdas líquidas. Dos R\$ 84,8 milhões, R\$ 67,8 milhões foram relacionados a baixas de ativos, sem impacto de caixa, enquanto R\$ 17,0 milhões foram relacionados a despesas de integração, incluindo indenizações e rescisões de fornecedores e locadores, com impacto direto em caixa.

Estimamos que a posição inicial de caixa líquido da Onofre, adicionada às reduções projetadas de capital de giro, aos recursos esperados da venda de imóveis e às recuperações estimadas de impostos, deduzidas das contingências assumidas, das despesas de integração e das perdas operacionais projetadas até o final do ano, resultem em um excedente de caixa superior a R\$ 150 milhões.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	IAS 17		IFRS 16	
	3T19	3T18	3T19	3T18
Lucro Líquido	465,2	128,8	453,5	118,2
(+) Imposto de Renda	(17,0)	30,6	(22,7)	25,1
(+) Resultado Financeiro	32,9	26,7	61,1	52,5
EBIT	481,1	186,2	491,9	195,9
(+) Depreciação e Amortização	131,8	105,5	283,5	230,1
EBITDA	612,9	291,7	775,5	425,9
(+) Baixa de Ativos	6,3	1,3	6,3	1,3
(+) Gastos com Reestruturação	4,5	2,2	4,5	2,2
(+) Encerramento de CD - Barra Mansa	3,3		2,8	
(-) Crédito de INSS relativos a exercícios anteriores	(4,6)		(4,6)	
Despesas não-recorrentes / não-operacionais - RD	9,4	3,5	8,9	3,5
(-) Deságio da aquisição	(357,7)		(357,7)	
(+) Outras despesas não operacionais líquidas	84,8		84,3	
Despesas não-recorrentes / não-operacionais - Onofre	(272,9)		(273,4)	
Total de Despesas não-recorrentes / não-operacionais	(263,5)	3,5	(264,4)	3,5
(-) EBITDA operações não integradas	10,0		8,5	
EBITDA Ajustado	359,4	295,3	519,6	429,4

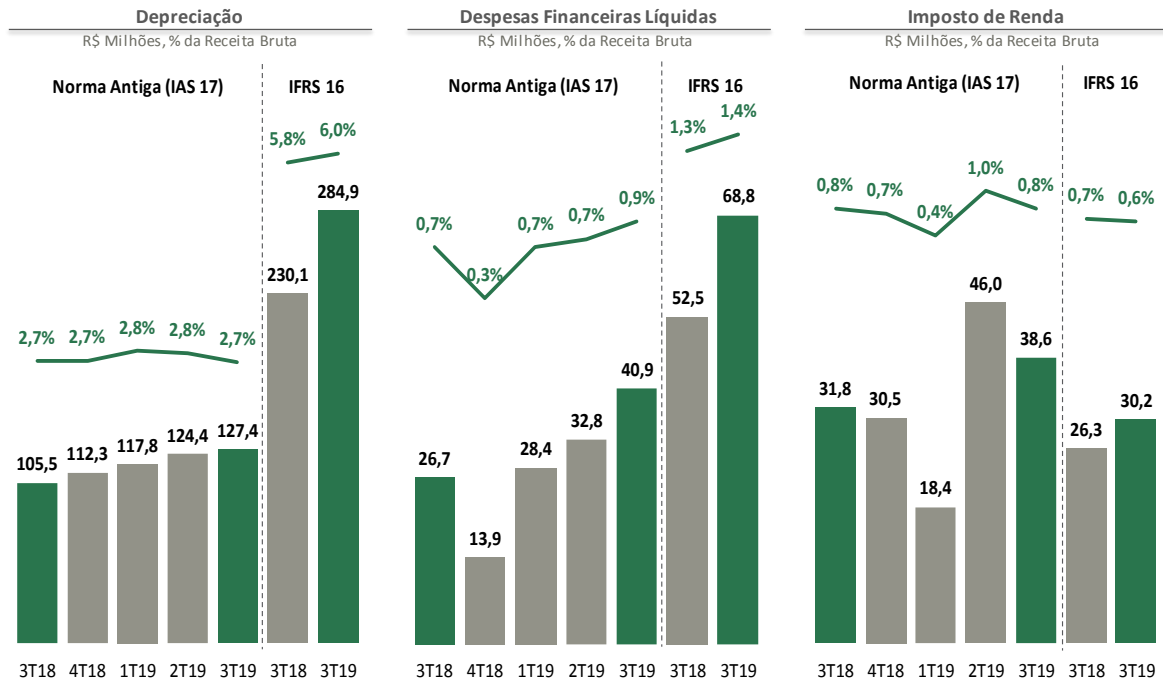
DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 127,4 milhões no 3T19, equivalente a 2,7% da receita bruta, em linha com o 3T18. Considerando o IFRS 16, despesas com depreciação totalizaram R\$ 284,9 milhões, equivalente a 6,0% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual.

As despesas financeiras líquidas representaram 0,9% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 3T18. Dos R\$ 40,9 milhões registrados no trimestre, R\$ 15,7 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 8,0 milhões referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio. Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 17,2 milhões no 3T19, equivalente a 0,4% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T18. Sob o IFRS 16, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 68,8 milhões, equivalente a 1,4% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T18.

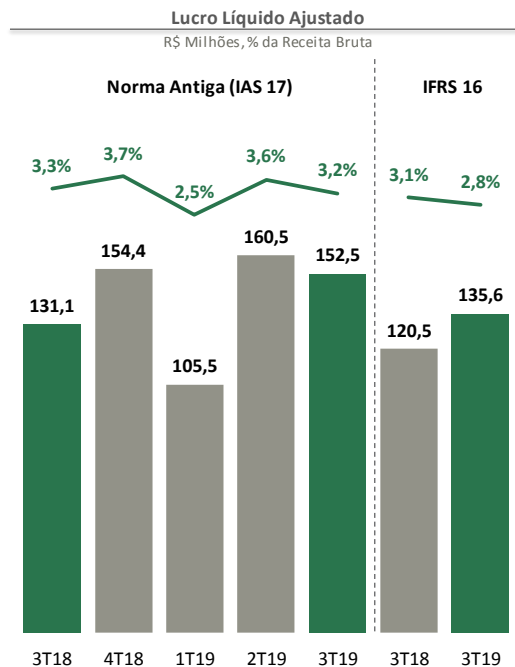
Por fim, provisionamos R\$ 38,6 milhões em imposto de renda, equivalente a 0,8% da receita bruta, estável em relação ao 3T18. Sob o IFRS 16, o imposto de renda acumulado totalizou R\$ 30,2 milhões, equivalente a 0,6% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual. Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda "caixa" e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido.

Comentário do Desempenho



LUCRO LÍQUIDO

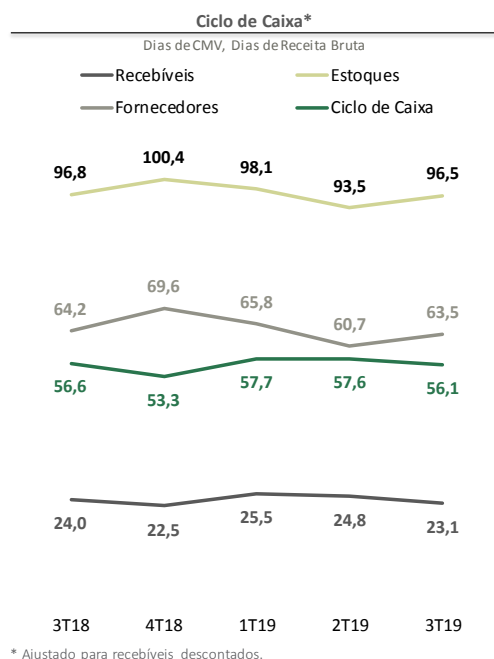
O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 152,5 milhões no trimestre, um crescimento de 16,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 3,2%, uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T18. Considerando o IFRS 16, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 135,6 milhões no trimestre, uma margem líquida de 2,8% e uma pressão de 0,3 ponto percentual.



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 3T19 foi 0,5 dia menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques diminuíram em 0,3 dia enquanto as contas a pagar diminuíram em 0,7 dia. Por último, as contas a receber diminuíram em 0,9 dia, refletindo um calendário mais favorável no final de setembro quando comparado ao mesmo período de 2018.

Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA

No 3T19, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 120,7 milhões e uma geração total de caixa de R\$ 113,8 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	IAS 17		IFRS 16	
	3T19	3T18	3T19	3T18
EBIT Ajustado	217,6	189,7	234,6	199,4
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(17,4)	(12,7)	(17,4)	(12,7)
Despesas Não Recorrentes	263,5	(3,5)	263,5	(3,5)
Imposto de Renda (34%)	(157,7)	(59,0)	(163,4)	(62,3)
Depreciação	131,8	105,5	283,5	230,1
Despesas com Aluguéis	-	-	(169,6)	(137,7)
Outros Ajustes	1,9	4,5	8,5	11,3
Recursos das Operações	439,7	224,6	439,7	224,6
Ciclo de Caixa*	(38,9)	(39,1)	(38,9)	(39,1)
Outros Ativos (Passivos)**	(138,5)	6,9	(138,5)	6,9
Fluxo de Caixa Operacional	262,2	192,4	262,2	192,4
Investimentos	(141,5)	(191,7)	(141,5)	(191,7)
Fluxo de Caixa Livre	120,7	0,7	120,7	0,7
IR pago sobre JSCP	(7,9)	(7,1)	(7,9)	(7,1)
Resultado Financeiro***	(25,2)	(14,8)	(25,2)	(14,8)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	26,3	22,7	26,3	22,7
Fluxo de Caixa Total	113,8	1,4	113,8	1,4

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajustes da incorporação de ativos e passivos da Onofre.

***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 439,7 milhões, equivalentes a 9,1% da receita bruta consolidada, principalmente devido aos ganhos não recorrentes advindos da incorporação da Onofre, que foram parcialmente compensados por um consumo de R\$ 138,5 milhões em outros ativos e passivos e por um consumo de capital de giro de R\$ 38,9 milhões, totalizando um fluxo de caixa operacional total de R\$ 262,2 milhões.

Dos R\$ 141,5 milhões investidos no trimestre, R\$ 89,7 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 22,6 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 29,2 milhões para investimentos em infraestrutura.

Comentário do Desempenho

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 25,2 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 26,3 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 52,0 milhões em juros sobre capital próprio no 3T19 através da utilização de todo o limite legal permitido. Isto reflete um *payout* de 35,6% sobre o Lucro Líquido, excluindo os impactos da Onofre.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 876,9 milhões versus R\$ 681,5 milhões no mesmo período de 2018. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,7x, sendo 0,1x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado refletindo os significativos investimentos realizados nos últimos 12 meses.

A dívida líquida inclui um passivo de R\$ 46,2 milhões relacionado ao exercício das opções de compra e venda para a aquisição da participação remanescente de 45% da 4Bio. Esse passivo reflete a avaliação estimada da 4Bio, considerando a alteração do contrato de compra e venda da 4Bio, conforme anunciado ao mercado em 24 de setembro de 2019, que agora ocorrerá em duas etapas diferentes: a 1ª opção de compra / venda em 2/3 das ações remanescentes (30% do total de ações da 4Bio) exercíveis em 2021; e a 2ª opção de compra / venda em 1/3 das ações remanescentes (15% do total de ações da 4Bio) exercíveis em 2024. Outras condições do contrato permanecem inalteradas. A avaliação estimada da 4Bio será revisada a cada final de ano para refletir mudanças nas perspectivas financeiras da Companhia.

Dívida Líquida	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	247,5	274,7	280,8	272,9	237,2
Dívida de longo prazo	989,9	705,0	797,5	570,2	665,9
Dívida Bruta	1.237,4	979,7	1.078,3	843,1	903,1
(-) Caixa e Equivalentes	406,7	145,4	243,6	241,6	273,6
Dívida Líquida	830,7	834,3	834,7	601,6	629,6
Recebíveis Descontados	-	118,3	65,9	97,0	0,2
Opções de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	46,2	38,2	37,3	36,4	51,7
Dívida Líquida Ajustada	876,9	990,8	937,9	735,0	681,5
Dívida Líquida / EBITDA	0,7x	0,8x	0,8x	0,6x	0,6x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 1.237,4 milhões, composto por 9,3% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 90,5% correspondentes às debêntures emitidas em 2017, 2018 e 2019 e também do nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários recém emitido, e 0,2% correspondentes à outras dívidas. Do nosso endividamento total, 80,0% é de longo prazo e 20,0% refere-se às parcelas de curto prazo das dívidas de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 406,7 milhões.

Sob o IFRS 16, reconhecemos um passivo de R\$ 3.710,8 milhões em obrigações de curto e longo prazo relativas a arrendamentos, ainda que, de acordo com a legislação imobiliária brasileira, qualquer contrato de locação normal pode ser rescindido unilateralmente pela Companhia.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 25,9% no 3T19, contra uma valorização de 3,7% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.610,9% em comparação à valorização de 92,6% do Ibovespa. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 577,7% em comparação à um crescimento de 54,1% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 27,9%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 76,7 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Combinado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	3T18	3T19	3T18	3T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.944.677	4.771.280	3.944.677	4.771.280
Deduções	(187.863)	(232.344)	(187.863)	(232.344)
Receita líquida de vendas e serviços	3.756.814	4.538.936	3.756.814	4.538.936
Custo das mercadorias vendidas	(2.640.038)	(3.217.586)	(2.640.038)	(3.217.586)
Lucro bruto	1.116.776	1.321.350	1.116.776	1.321.350
Despesas				
Com vendas	(735.403)	(851.825)	(602.406)	(692.058)
Gerais e administrativas	(86.123)	(110.118)	(84.942)	(109.754)
Despesas operacionais	(821.525)	(961.943)	(687.348)	(801.812)
EBITDA	295.250	359.407	429.428	519.538
Depreciação e Amortização	(105.518)	(127.447)	(230.056)	(284.935)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	189.732	231.959	199.372	234.603
Despesas financeiras	(46.218)	(62.146)	(72.007)	(90.348)
Receitas financeiras	19.468	21.222	19.468	21.521
Despesas / Receitas Financeiras	(26.750)	(40.924)	(52.539)	(68.827)
Lucro antes do IR e da contribuição social	162.982	191.035	146.833	165.776
Imposto de renda e contribuição social	(31.834)	(38.559)	(26.339)	(30.216)
Lucro líquido do exercício	131.148	152.476	120.494	135.560

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Combinado <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	3T18	3T19	3T18	3T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.944.677	4.771.280	3.944.677	4.771.280
Deduções	(187.863)	(232.344)	(187.863)	(232.344)
Receita líquida de vendas e serviços	3.756.814	4.538.936	3.756.814	4.538.936
Custo das mercadorias vendidas	(2.640.038)	(3.217.586)	(2.640.038)	(3.217.586)
Lucro bruto	1.116.776	1.321.350	1.116.776	1.321.350
Despesas				
Com vendas	(735.403)	(851.825)	(602.406)	(692.058)
Gerais e administrativas	(86.123)	(110.118)	(84.942)	(109.754)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.502)	(9.439)	(3.502)	(8.939)
Despesas operacionais	(825.027)	(971.382)	(690.850)	(810.751)
EBITDA	291.748	349.968	425.926	510.599
Depreciação e Amortização	(105.518)	(127.447)	(230.056)	(284.935)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	186.230	222.521	195.870	225.664
Despesas financeiras	(46.218)	(62.146)	(72.007)	(90.348)
Receitas financeiras	19.468	21.222	19.468	21.521
Despesas / Receitas Financeiras	(26.750)	(40.924)	(52.539)	(68.827)
Lucro antes do IR e da contribuição social	159.480	181.597	143.331	156.837
Imposto de renda e contribuição social	(30.643)	(35.350)	(25.149)	(27.177)
Lucro líquido do exercício	128.837	146.247	118.182	129.661

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	3T18	3T19	3T18	3T19
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	273.555	406.681	273.555	406.681
Clientes	1.041.121	1.231.392	1.041.121	1.231.392
Estoques	2.806.902	3.462.288	2.806.902	3.462.288
Tributos a Recuperar	75.027	188.519	75.047	186.639
Outras Contas a Receber	169.396	202.427	169.268	202.322
Despesas Antecipadas	29.574	37.133	29.574	37.133
	<u>4.395.575</u>	<u>5.528.440</u>	<u>4.395.468</u>	<u>5.526.454</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	33.369	28.318	33.369	28.318
Tributos a Recuperar	38.880	55.532	38.880	55.532
Outros Créditos	2.599	329.432	1.904	330.801
Imobilizado	1.446.532	1.761.702	4.918.810	5.394.511
Intangível	<u>1.199.306</u>	<u>1.246.910</u>	<u>1.199.306</u>	<u>1.246.910</u>
	<u>2.720.685</u>	<u>3.421.893</u>	<u>6.192.269</u>	<u>7.056.072</u>
ATIVO	<u>7.116.260</u>	<u>8.950.332</u>	<u>10.587.736</u>	<u>12.582.526</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	3T18	3T19	3T18	3T19
Circulante				
Fornecedores	1.862.896	2.279.946	1.862.896	2.279.946
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	520.285	557.999
Empréstimos e Financiamentos	237.205	247.469	237.205	247.469
Salários e Encargos Sociais	288.636	346.202	288.636	346.202
Impostos, Taxas e Contribuições	82.483	146.494	82.483	99.022
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	134.419	140.601	134.419	140.601
Provisão para Demandas Judiciais	286	22.522	286	22.522
Outras Contas a Pagar	122.614	160.043	96.000	127.925
	<u>2.728.540</u>	<u>3.343.278</u>	<u>3.222.212</u>	<u>3.821.688</u>
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	665.921	989.945	665.921	989.945
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	3.031.662	3.152.811
Provisão para Demandas Judiciais	6.439	60.843	6.439	60.843
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	256.905	183.696	238.599	166.354
Outras Obrigações	63.599	333.050	63.599	385.336
	<u>992.865</u>	<u>1.567.534</u>	<u>4.006.221</u>	<u>4.755.289</u>
Patrimônio Líquido				
Capital Social	1.808.639	2.500.000	1.808.639	2.500.000
Reservas de Capital	113.518	126.572	113.518	126.572
Reserva de Reavaliação	12.066	11.892	12.066	11.892
Reservas de Lucros	1.228.149	830.713	1.228.149	830.713
Lucros Acumulados	232.247	558.128	196.712	524.168
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	30.467	42.446	30.450	42.435
	<u>3.394.855</u>	<u>4.039.521</u>	<u>3.359.303</u>	<u>4.005.549</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>7.116.260</u>	<u>8.950.332</u>	<u>10.587.736</u>	<u>12.582.526</u>

Comentário do Desempenho

	IAS 17		IFRS 16
	3T18	3T19	3T19
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
<i>(em milhares de R\$)</i>			
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	159.480	441.066	423.678
Ajustes			
Depreciações e amortizações	105.518	131.753	283.527
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.186	3.766	3.766
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.425	8.043	8.043
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	2.751	13.680	32.739
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(572)	(4.201)	(4.201)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.105)	68	68
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	268	(1.079)	(1.079)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	0	(2.964)	(2.964)
Despesas de juros	16.107	20.019	20.019
Amortizações do custo de transação de financiamentos	513	646	646
Despesas de juros - Arrendamento Mercantil	0	0	28.161
Ganho adquirido em combinação de negócio	0	(359.035)	(350.397)
	287.571	251.762	442.006
Variações nos ativos e passivos			
Clientes e outras contas a receber	(68.462)	(72.680)	(72.574)
Estoques	(164.998)	(357.370)	(357.370)
Outros ativos circulantes	(2.545)	117.511	117.553
Ativos no realizável a longo prazo	(43.393)	(328.619)	(328.618)
Fornecedores	192.339	272.866	272.866
Salários e encargos sociais	34.413	33.535	33.535
Impostos, taxas e contribuições	4.011	(13.147)	(3.898)
Outras Obrigações	6.027	21.637	21.637
Aluguéis a pagar	5.497	716	3.419
Caixa proveniente das operações	250.460	(73.789)	128.556
Juros pagos	(2.874)	(9.776)	(9.776)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.308)	(64.708)	(64.708)
Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	0	0	(28.161)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	206.278	(148.273)	25.911
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Caixa adquirido em combinação de negócio	0	283.685	283.685
Aquisições de imobilizado e intangível	(191.737)	(141.953)	(143.753)
Recebimentos por vendas de imobilizados	3	423	406
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(191.734)	142.155	140.338
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	6.373	362.644	362.367
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(28.613)	(95.182)	(115.553)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(3)	(49)	(49)
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0	0	(151.718)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(22.243)	267.413	95.047
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7.699)	261.295	261.295
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	281.254	145.387	145.387
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	273.556	406.683	406.683

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia" ou "Raia Drogasil") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo, sob o código de negociação RDL3.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio Medicamentos S.A. (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

A Companhia adquiriu a Drogaria Onofre Ltda. ("Onofre") em 1º de julho de 2019, ocorrendo em 1º de agosto a incorporação da Onofre pela Raia Drogasil, conforme descrito na Nota 5.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.995 lojas (1.825 lojas – Dez/2018), incluindo as 42 lojas que vieram com a aquisição e incorporação da Onofre, distribuídas em 22 Estados (22 Estados – 2018) da Federação, conforme segue:

Estado	Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018
São Paulo	1.020	952
Rio de Janeiro	137	127
Minas Gerais	134	125
Paraná	109	103
Goiás	71	68
Distrito Federal	69	68
Bahia	67	59
Pernambuco	63	52
Santa Catarina	49	43
Espírito Santo	44	37
Rio Grande do Sul	38	32
Pará	30	19
Ceará	28	21
Mato Grosso do Sul	25	23
Mato Grosso	21	16
Alagoas	17	14
Sergipe	16	15
Paraíba	15	15
Rio Grande do Norte	14	15
Maranhão	13	9
Piauí	8	7
Tocantins	7	5
Total	1.995	1.825

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por nove centrais de distribuição localizadas em sete Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia. A Companhia também possui um centro de distribuição em Barueri (SP), e dois micropolos de distribuição no Rio de Janeiro (RJ) e em Belo Horizonte (MG), provenientes da aquisição da Onofre, utilizados no e-commerce da Onofre, e que estão em processo de encerramento.

A sociedade controlada 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e do Tocantins.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 29 de outubro de 2019.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Conforme mencionado na Nota 1, com a aquisição da Onofre em 1º de julho de 2019, a Companhia registrou a sua equivalência patrimonial, bem como realizou a consolidação dos saldos da controlada Onofre até a data de sua incorporação, ocorrida em 1º de agosto. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados contemplam 9 meses de operação da Companhia e contemplam 9 meses de operação da controlada 4Bio, além de 1 mês de operação da Onofre.

As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(u) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e na Nota 15 com relação à adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Os seguintes pronunciamentos contábeis foram adotados pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

(a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil / Arrendamentos

O IASB emitiu, em janeiro de 2016, a IFRS 16 - Leases e em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil que entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 em substituição a IAS 17 / CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A nova norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece o direito de uso de um ativo, que representa o período em que a Companhia possui controle sobre o uso do ativo arrendado, e o correspondente passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento associado ao ativo arrendado. Isenções estão disponíveis para arrendamentos com prazo de vigência inferior a um ano e itens de pequeno montante.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo dos dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos.

Os impactos da adoção desta norma estão divulgadas na Nota 15. Os procedimentos adotados pela Administração foram detalhados na Nota 3 (d) das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

(b) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

A interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração não identificou impactos decorrentes da adoção dessa interpretação.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelas novas práticas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na Nota 3.

5. Combinações de negócios

(a) Aquisição da Drogaria Onofre Ltda.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, em 26 de fevereiro de 2019, a Companhia firmou com a CCI Foreign, S.à.r.l. e Beauty Holdings, L.L.C., contrato de Compra e Venda de Quotas (CVQ) de 100% das quotas representativas do capital social da Drogaria Onofre Ltda. ("Onofre").

A aquisição da Onofre ocorreu em 1º de julho de 2019, quando todas as condições precedentes estabelecidas no CVQ foram cumpridas.

Em conexão com a aquisição da Drogaria Onofre Ltda., a Companhia contratou empresa especializada e independente para assessorar a administração na determinação do valor justo dos ativos e passivos assumidos em 1º de julho de 2019 para fins de apuração da compra vantajosa (deságio).

Notas Explicativas

A norma contábil CPC 15 (R1) / IFRS 3, que trata da combinação de negócios, requer a identificação do adquirente contábil em uma combinação de negócios. Neste caso, os acionistas da Companhia passaram a ter o controle sobre a Onofre em 1º de julho de 2019, data em que ocorreu a formalização dos acordos, sendo essa data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

A contraprestação assumida pela Raia Drogasil para aquisição da Onofre é baseada no compromisso de responsabilizar-se pelos direitos (ativos) e obrigações (passivos) da Onofre. Não houve desembolso financeiro no acordo de aquisição.

A Administração adotou o balanço de 30 de junho de 2019 como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Os detalhes dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos e a consequente mensuração preliminar do deságio/ganho por compra vantajosa, estão demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2019
	(Valor Justo)
Ativos e Passivos	
Ativos circulantes	497.387
Caixa e equivalentes de caixa	283.685
Contas a receber de clientes	44.608
Estoques	96.371
Tributos a recuperar	63.613
Outros	9.110
Ativos não circulantes	392.033
Depósitos judiciais	4.133
Ativo indenizatório	127.037
Imobilizado	196.418
Intangível	62.487
Outros	1.958
Total do ativo	889.420
Passivos circulantes	(121.531)
Fornecedores	(53.777)
Arrendamentos mercantis	(27.959)
Obrigações sociais e trabalhistas	(13.686)
Obrigações fiscais	(4.205)
Provisões para contingências	(16.841)
Outros	(5.063)
Passivo não circulante	(410.219)
Arrendamentos mercantis	(58.036)
Provisões para contingências	(10.831)
Contingências prováveis e possíveis – Combinação de negócios	(17.254)
Obrigações com ex-controladores (b)	(324.098)
Total do passivo	(531.750)
Total dos ativos (passivos) líquidos	357.670
Valor pago	
Ganho obtido na aquisição	357.670
Acervo líquido adquirido (Patrimônio líquido contábil)	178.089
Mais/Menos valia alocada	179.581

Como ocorre nas circunstâncias de apuração de um ganho com aquisição de um negócio, a administração da Companhia apurou um valor preliminar de ganho com aquisição de negócios considerado e sujeito a eventuais ajustes conforme período de mensuração previsto no CPC 15.

O ganho preliminar decorrente da aquisição, no montante de R\$ 357.670, foi reconhecido como receita do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, na rubrica outras receitas operacionais; concomitantemente foi reconhecido o imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) diferidos sobre este valor nos termos da legislação vigente para casos de apuração de deságio.

Notas Explicativas

Os valores de mais/menos valias alocados aos ativos e passivos da Drogaria Onofre determinados em Laudo estão demonstrados a seguir:

Mais/menos valia alocadas aos ativos e passivos

Estoques ⁽ⁱ⁾	21.237
Imobilizado ⁽ⁱⁱ⁾	10.447
Intangível ⁽ⁱⁱⁱ⁾	38.114
Ativo indenizatório ^(iv)	127.037
Contingências – Combinação de negócios ^(v)	(17.254)
Impacto total do valor justo	179.581

(i) Referem-se aos estoques de mercadorias. O saldo de Estoque disponível para comercialização foi ajustado a valor justo, considerando o giro médio, margem histórica dos canais de vendas e a expectativa da taxa Selic.

(ii) Compreende o conjunto de ativos imobilizados da Onofre, composto por terrenos, edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, hardware, veículos, benfeitorias em bens de terceiros, imobilizados em andamento. O saldo contábil foi ajustado a valor justo conforme avaliação patrimonial.

(iii) Compreende o ativo intangível identificado da "Marca Onofre", que foi avaliada considerando as seguintes premissas:

- Estimativa de vida útil remanescente – estimada em 21,5 anos para atingir 90% de concentração do benefício econômico para o fluxo de caixa projetado a valor presente;
- Estimativa da taxa de *Royalty* – aplicada sobre a receita projetada foi de 1,3% com base nas metodologias de divisão dos lucros e *Royalties* de transações;
- Receita total – projetada pela Administração da Raia Drogasil conforme o *Business Enterprise Value* (BEV – Avaliação de Empresa);
- Taxa de desconto – para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado do intangível, foi adotada uma taxa de desconto de 15,1%, estimada com base no WACC calculado para a Empresa, acrescido de um prêmio de risco; e
- Benefício fiscal da amortização (*Tax Amortizations Benefit* – TAB) – benefício fiscal gerado na possível amortização do referido valor justo do ativo pela sua vida útil estimada.

Cabe destacar que, do valor de R\$ 38.114 de mais valia alocada à marca Onofre, a Companhia efetuou no período a baixa por *impairment* de R\$ 22.665 referente a mais valia alocada às lojas, uma vez que estas estão sendo migradas para as bandeiras Raia ou Drogasil. A baixa foi registrada no resultado do período na rubrica outras despesas operacionais.

(iv) Refere-se ao valor da consideração transferida na transação, como garantia bancária (carta de fiança), para cobertura dos passivos decorrentes da disputa jurídica envolvendo os ex-acionistas da Onofre e a CVS, a saber: (i) procedimento arbitral no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá; e (ii) ação de produção antecipada de provas em curso na 23ª Vara da Comarca de São Paulo, conforme estabelecido no SPA. Uma vez que parte do passivo relacionado a tais obrigações com os ex-controladores está garantido por aplicação financeira vinculada aos processos no valor de R\$ 197.061, o valor justo de R\$ 127.037 foi apurado pela diferença entre o saldo materializado das provisões passivas de obrigações com os ex-controladores e a aplicação financeira vinculada, limitada a R\$ 167.000.

(v) Referem-se às contingências classificadas como possíveis no balanço da Onofre e que para fins de Combinação de Negócios, Conforme CPC 15/ IFRS 3, o valor justo das perdas possíveis estão sendo incluídos na alocação preliminar do preço de compra.

Conforme CPC 15/ IFRS 3, o adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios, mesmo se não for provável que sejam requeridas saídas de recursos (incorporando benefícios econômicos) um valor justo assumido na negociação na pressuposição de liquidação da provisão para contingência.

Notas Explicativas

A Companhia concluiu que os valores justos das contingências de perda possível se aproximam dos valores esperados de desembolso e estão alocados no preço de aquisição para determinação do valor justo do patrimônio líquido da Onofre.

O resultado da operação deveu-se, substancialmente, ao interesse do Vendedor de não mais operar no Brasil.

(b) Obrigações com ex-controladores assumidas pelo Vendedor

O passivo classificado no longo prazo no montante de R\$ 324.098 refere-se a obrigações com antigos sócios da Onofre com o Vendedor, e sua liquidação depende de uma decisão arbitral. No contrato de aquisição da Onofre pela Raia Drogasil, foi acordado que as aplicações financeiras e a carta fiança (ativo indenizatório) nos montantes de R\$ 197.061 e R\$ 127.037, respectivamente, permanecerão vinculados ao passivo de arbitragem como garantia de liquidação. Dessa forma, a Raia Drogasil não será prejudicada ou beneficiada por esta operação desde a data da compra (1º de julho de 2019), até a data de sua completa liquidação. O valor de R\$ 197.061 referente a aplicação financeira foi reclassificada em 1º de julho, de caixa e equivalentes para ativo restrito de arbitragem no grupo ativo não circulante.

Conforme estabelece o CVQ, os Vendedores serão responsáveis pela condução do processo arbitral até sua completa extinção e quaisquer perdas ou ganhos decorrentes da resolução da arbitragem serão indenizados a Companhia. Dessa forma, os resultados auferidos a partir de 1º de julho de 2019 com atualizações monetárias dos referidos ativos e passivos, bem como os correspondentes impostos incidentes sobre as referidas transações, serão apurados e expurgados do resultado em contrapartida das contas patrimoniais, cujo valor em 30 de setembro de 2019 representa um ressarcimento aos Vendedores no valor de R\$ 2.201.

(c) Incorporação da Drogaria Onofre Ltda. em 1º de agosto de 2019

Em 1º de agosto de 2019, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a proposta de incorporação da Drogaria Onofre Ltda. pela Raia Drogasil, a qual teve como referência o laudo de avaliação a valor contábil do patrimônio líquido da Onofre em 31 de dezembro de 2018, elaborado por perito especializado e independente.

Com a aquisição da Onofre em 1º de julho de 2019 e incorporação em 1º de agosto de 2019, a Companhia reconheceu os resultados de um mês da operação da Onofre nas informações contábeis consolidadas da Companhia no trimestre findo em 30 de setembro de 2019. Vide Nota 10.

Os saldos patrimoniais incorporados pela Companhia em 1º de agosto estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais incorporados	1º de agosto de 2019
Ativo circulante	274.373
Ativo não circulante	529.285
Passivo circulante	(104.596)
Passivo não circulante	(398.653)

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Caixa e bancos	88.448	113.417	89.322	115.002
Fundo de investimento		2.381		2.381
Aplicações automáticas ⁽ⁱ⁾	6.403	59.860	6.471	59.860
Certificado de Depósito Bancário - CDB ⁽ⁱⁱ⁾	162.686	25.344	162.686	25.344
Debêntures compromissadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	147.472	37.151	148.202	38.981
Total	405.009	238.153	406.681	241.568

(i) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com resgates automáticos onde os ativos financeiros componentes da carteira tem prazo médio de 10 dias.

(ii) A aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de 30 dias.

(iii) Trata-se de investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, lastreado em debêntures ofertadas publicamente emitidas por companhias, com compromisso de recompra por parte do Banco e revenda por parte do Grupo, conforme condições previamente pactuadas onde as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito, de baixo risco para o Grupo e com liquidez imediata sem perda de rendimento.

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras: Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros é divulgada na Nota 25(a).

7. Clientes

Itens de clientes	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Contas a receber de clientes	1.082.319	806.541	1.233.854	938.744
(-) Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.825)	(892)	(2.463)	(1.355)
Total	1.080.494	805.649	1.231.391	937.389

Notas Explicativas

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

Idades de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
A vencer	1.077.805	799.003	1.217.834	923.872
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	1.444	2.784	5.575	7.679
Entre 31 e 60 dias	1.062	2.982	3.800	3.678
Entre 61 e 90 dias	742	610	2.346	1.147
Entre 91 e 180 dias	1.028	1.128	3.430	1.937
Entre 181 e 360 dias	13	34	644	431
A mais de 360 dias	225		225	
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.825)	(892)	(2.463)	(1.355)
Total	1.080.494	805.649	1.231.391	937.389

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo, é de aproximadamente 39 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, estão representados por recebimento por meio de convênios e por meio do programa de benefício em medicamentos - PBMs.

A movimentação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação de perdas esperadas	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Saldo inicial	(892)	(3.889)	(1.357)	(4.664)
Adições	(7.664)	(5.684)	(9.727)	(8.355)
Reversões	2.543	1.722	3.980	4.242
Perdas	4.188	6.959	4.640	7.422
Saldo final	(1.825)	(892)	(2.463)	(1.355)

Na data de aquisição, o saldo de P.E.C.L.D. incorporado da Onofre foi de R\$ (1.359).

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4(d)(i) das Demonstrações Financeiras de 2018.

8. Estoques

Itens de estoques	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Mercadorias para revenda ⁽ⁱ⁾	3.396.370	2.984.574	3.474.365	3.052.322
Mercadorias em poder de terceiros ⁽ⁱⁱ⁾	129	44.825	129	44.825
Materiais de consumo	1.385	1.268	1.385	1.268
Perdas esperadas nos estoques	(13.591)	(11.140)	(13.591)	(11.140)
Total dos estoques	3.384.292	3.019.527	3.462.288	3.087.275

Notas Explicativas

(i) Em 1º de agosto de 2019, a Companhia realizou a incorporação da Onofre e, conseqüentemente, o saldo de estoque na data, no montante de R\$ 90.759.

(ii) No 3º Trimestre de 2019, as mercadorias da Companhia localizadas em armazéns de terceiros foram substancialmente transferidas para o novo CD de Guarulhos, que está prestes a iniciar o abastecimento das lojas.

A movimentação das perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação de perdas esperadas	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Saldo inicial	(11.140)	(13.821)	(11.140)	(13.821)
Adições ⁽ⁱ⁾	(6.846)	(2.857)	(6.846)	(2.857)
Reversões	4.395	5.538	4.395	5.538
Baixa para incineração	4.367	5.298	4.367	5.298
Baixa para destruição	28	240	28	240
Saldo final	(13.591)	(11.140)	(13.591)	(11.140)

(i) Na data da incorporação, registramos o incremento de R\$ 2.846 de provisões da Onofre.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 3.036.923 (R\$ 2.476.118 - 3º Trim-2018) para a Controladora e de R\$ 3.265.230 (R\$ 2.640.038 - 3º Trim-2018) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 29.695 (R\$ 21.455 - 3º Trim-2018) para a Controladora e R\$ 30.748 (R\$ 21.563 - 3º Trim-2018) para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

9. Tributos a recuperar

Itens de tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	550	113	1.065	113
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	24.905	214	27.026	3.518
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	8.047		9.284	1.237
Subtotal	33.502	327	37.375	4.868
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor ⁽ⁱ⁾	87.907	37.679	93.423	41.470
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente ⁽ⁱⁱ⁾	25.123	186	25.123	186
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	73.326	58.410	73.326	58.410
PIS – Programa de integração social	1.425	4.228	2.090	4.228
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	7.304	19.474	10.273	19.474
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
Subtotal	195.646	120.538	204.796	124.329
Total	229.148	120.865	242.171	129.197
Ativo circulante	173.616	76.520	186.639	84.852
Ativo não circulante	55.532	44.345	55.532	44.345

Notas Explicativas

Os créditos de ICMS de R\$ 87.907 e de R\$ 25.123 (R\$ 37.679 e de R\$ 186 - Dez/2018) na Controladora e de R\$ 93.423 e R\$ 25.123 (R\$ 41.470 e R\$ 186 - Dez/2018) no consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas por seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Pernambuco e Rio Janeiro, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

Trânsito em julgado – Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS – Ação ordinária distribuída pela Drogasil S.A. em abril de 1986

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS.

A Companhia possui ação judicial própria, ajuizada no ano de 1986, objetivando discutir o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e FINSOCIAL, tendo ocorrido o trânsito em julgado e o processo baixado à vara de origem em maio/19.

Vale esclarecer que os efeitos dessa decisão se aplicam também à COFINS, já que no processo foi declarada a sucessão desse tributo pelo anterior (FINSOCIAL).

Dado o longo período envolvido de direito ao crédito e a complexidade que envolve o cálculo, principalmente para o período anterior ao ano de 2011, que antecede a vigência e obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica e Escrituração Fiscal Digital (SPED), a administração da Companhia contratou escritório de advocacia para endereçar as hipóteses de mensuração do direito ao crédito, assim como empresa especializada para apurar os valores envolvidos.

Vale ressaltar, que a Receita Federal publicou a Solução COSIT nº 13/18 e IN nº 1.911/19, nas quais firma seu entendimento de que somente o saldo a recolher efetivo de ICMS, após apuração de débitos e créditos, pode ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Nesse contexto, os saldos credores de ICMS, existentes em grande parte do período, bem como o regime de substituição tributária a que estão sujeitos os produtos que a Companhia comercializa, pelo critério admitido pela Receita Federal, não conferem direito à exclusão desse imposto da base de cálculo do PIS e da COFINS, o que resultam em valores imateriais a serem restituídos.

De toda sorte, conjuntamente à finalização da apuração dos valores, a Companhia aguarda o julgamento dos Embargos de Declaração ajuizado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no RE 574.706, que ocorrerá no dia 5 de dezembro de 2019, ocasião em que certamente restará esclarecido pelo Supremo Tribunal Federal qual o critério de cálculo a ser considerado.

Nesse contexto, a administração da Companhia avaliará a melhor estratégia a ser adotada, dentro das possibilidades de liquidação de sentença e/ou compensação dos valores calculados.

Na data da incorporação da Onofre, os montantes de ICMS integralizados foram: (i) ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor no valor de R\$ 20.945 e; (ii) ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente no valor de R\$ 30.950.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses. Com relação aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados, a utilização será em até 48 meses conforme legislação vigente.

Durante o primeiro trimestre de 2017, quando do julgamento com repercussão geral, RE 574.706, o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Neste contexto, a Companhia ajuizou medidas judiciais para suspender a exigibilidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das referidas contribuições. A Companhia recalculou e apropriou créditos das contribuições, cujos saldos restantes montam R\$ 1.425 para PIS e R\$ 7.304 para COFINS (R\$ 4.228 - PIS e R\$ 19.474 - COFINS - Dez-2018) na Controladora e

Notas Explicativas

R\$ 2.090 pra PIS e R\$ 10.273 para COFINS (R\$ 4.228 - PIS e 19.474 - COFINS - Dez-2018) no consolidado.

10. Investimentos

(a) Combinação de negócios – 4Bio

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

O Contrato estabelece outorgas de opção de compra e opção de venda do saldo remanescente das ações correspondente a 45% da totalidade, atualmente em poder do acionista fundador (atualmente detidas pelo Fundo de Investimento em Participações Kona – Multiestratégia ("Kona"), e atual CEO da 4Bio), a serem exercidas após janeiro de 2021 e cujo valor justo será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e a findar em 31 de dezembro de 2019 e de 2020.

Em 24 de setembro de 2019, a Companhia e o Kona assinaram aditivo ao contrato original de compra e venda alterando prazo de exercício das opções de compra, detida pela Companhia, e de venda detida por Kona, relativo aos 45% remanescentes da 4Bio, passando a vigorar o seguinte critério:

De:

- Opção de compra e venda das ações equivalentes a 45% do capital social, será exercível após 1º de janeiro de 2021, tendo como referência a média dos EBITDAS ajustados da 4 Bio dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e a findar em 31 de dezembro de 2019 e de 2020;

Para:

- 1ª. opção de compra e venda das ações equivalentes a 30% do capital social, será exercível entre 1º de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2021, tendo como referência a média dos EBITDAS ajustados da 4 Bio dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e a findar em 31 de dezembro de 2019 e de 2020;

- 2ª. opção de compra e venda das ações equivalentes a 15% do capital social, será exercível a partir de 1º de janeiro de 2024, tendo como referência a média dos EBITDAS ajustados da 4 Bio dos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2021, de 2022 e de 2023;

Ficou também estabelecido que o Sr. André Kina seguirá como CEO da 4Bio pelo menos até o final de 2023.

Considerando os novos fatos e circunstâncias, o valor justo do passivo financeiro em 30 de setembro de 2019, foi remensurado para R\$ 46.211 (R\$ 36.380 - Dez/2018).

O valor justo das ações adicionais registrado na Controladora e no consolidado, no valor de R\$ 46.211 (R\$ 36.380 - Dez/2018), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 10,07% em dezembro de 2018 (11,84% - Dez/2017), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 38,38% em dezembro de 2018 (50,58% - Dez/2017), considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563 no Consolidado, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

Movimentação do investimento – 4Bio

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	49.297	40.108

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

Movimentação de investimentos – 4Bio	Controladora	
	Set-2019	Dez-2018
Saldo inicial	40.108	31.489
Aumento de capital em Controlada		228
Resultado de equivalência patrimonial	9.194	8.391
Plano de remuneração de ações restritas	(5)	
Saldo final	49.297	40.108

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio, a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial dos exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

Resultado de equivalência patrimonial – 4Bio	Controladora	
	Set-2019	Dez-2018
Lucro líquido do exercício	9.625	8.965
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(430)	(574)
Lucro líquido ajustado da 4Bio	9.195	8.391
Patrimônio líquido ajustado	Set-2019	Dez-2018
Investimento a valor de livros (55%)	33.972	24.348
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	3.671	4.324
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.248)	(1.471)
Plano de remuneração de ações restritas	(5)	
Total de patrimônio líquido ajustado	36.390	27.201
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	12.907
Saldo de investimentos	49.297	40.108

(b) Combinação de negócios – Onofre

Com a aquisição de 100% da participação na Drogaria Onofre em 1º de julho de 2019 e sua incorporação pela Raia Drogasil em 1º de agosto, conforme descrito na Nota 5, a Companhia reconheceu um mês de equivalência patrimonial (julho/2019) da Onofre.

A movimentação do saldo de investimento na Controlada Onofre, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

Movimentação de investimento - Onofre	Controladora
Ganho por compra vantajosa	357.670
Resultado de equivalência patrimonial	(34.595)
Baixa de investimento por incorporação	(323.075)
Saldo final de investimento - Onofre	

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra os efeitos do investimento na Onofre sobre o resultado do período para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial no trimestre:

Resultado de equivalência patrimonial - Onofre	Controladora
Prejuízo líquido da controlada Onofre (Julho/2019)	(26.518)
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(8.077)
Resultado de equivalência patrimonial	(34.595)

Notas Explicativas

11. Imobilizado e intangível

(a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

							2019	2018
Movimentações	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros / Direito de uso - arrendamentos	Total	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	816.474	441.238	63.656	1.203.624	2.594.349	2.119.641
Adições	11.790	29.505	132.412	153.761	5.900	4.318.792	4.652.160	419.837
Alienações e baixas	(3.584)		(8.927)	(22.070)	(1.397)	(151.361)	(187.339)	(109.322)
Perdas esperadas para encerramento de lojas			1.188			(5.311)	(4.123)	2.817
Saldo final em 30 de setembro	35.646	71.422	941.147	572.929	68.159	5.365.744	7.055.047	2.432.973
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	13 – 20		
Saldo inicial em 1º de janeiro		(22.068)	(280.684)	(216.166)	(23.749)	(507.997)	(1.050.664)	(845.728)
Adições		(2.669)	(68.096)	(60.167)	(6.660)	(635.767)	(773.359)	(245.342)
Alienações e baixas			5.557	5.574	948	143.716	155.795	103.501
Perdas esperadas para encerramento de lojas			(412)			134	(278)	(1.644)
Saldo final em 30 de setembro		(24.737)	(343.635)	(270.759)	(29.461)	(999.914)	(1.668.506)	(989.213)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	19.849	535.790	225.072	39.907	695.627	1.543.685	1.273.913
Em 30 de setembro	35.646	46.685	597.512	302.170	38.698	4.635.830	5.386.541	1.443.760

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

							2019	2018
Movimentações	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros / Direitos de uso - Arrendamentos	Total	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	817.963	442.875	63.909	1.205.547	2.599.651	2.123.436
Adições	11.790	29.505	132.511	154.187	5.868	4.324.572	4.658.433	420.663
Alienações e baixas	(3.584)		(8.927)	(22.071)	(1.397)	(151.362)	(187.341)	(109.322)
Perdas esperadas para encerramento de lojas			1.188			(5.311)	(4.123)	2.817
Saldo final em 30 de setembro	35.646	71.422	942.735	574.991	68.380	5.373.446	7.066.620	2.437.594
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 - 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	13 – 20		
Saldo inicial em 1º de janeiro		(22.068)	(281.155)	(216.836)	(23.966)	(508.666)	(1.052.691)	(847.160)
Adições		(2.669)	(68.205)	(60.365)	(6.639)	(637.057)	(774.935)	(245.759)
Alienações e baixas			5.557	5.574	948	143.716	155.795	103.501
Perdas esperadas para encerramento de lojas			(412)			134	(278)	(1.644)
Saldo final em 30 de setembro		(24.737)	(344.215)	(271.627)	(29.657)	(1.001.873)	(1.672.109)	(991.062)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	19.849	536.808	226.039	39.943	696.881	1.546.960	1.276.276
Em 30 de setembro	35.646	46.685	598.520	303.364	38.723	4.371.573	5.394.511	1.446.532

Notas Explicativas

(b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

							2019	2018
Movimentações	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Total	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro	278.941	140.078	22.275	780.084	159.751	41.700	1.422.829	1.378.334
Adições	40.576	83.689			16.483		140.748	65.287
Alienações e baixas	(31.915)	(26.866)			(98)		(58.879)	(33.600)
Perdas esperadas para encerramento de lojas	59	16					75	203
Saldo em 30 de setembro	287.661	196.917	22.275	780.084	176.136	41.700	1.504.773	1.410.224
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4		Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 – 25		
Saldo em 1º de janeiro	(154.498)	(59.905)	(2.387)			(38.097)	(254.887)	(222.876)
Adições	(41.243)	(50.488)			(117)	(345)	(92.193)	(54.709)
Alienações e baixas	29.628	25.956					55.584	32.025
Perdas esperadas para encerramento de lojas	(86)	(10)					(96)	(145)
Saldo em 30 de setembro	(166.199)	(84.447)	(2.387)		(117)	(38.442)	(291.592)	(245.705)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	124.443	80.173	19.888	780.084	159.751	3.603	1.167.942	1.155.458
Em 30 de setembro	121.462	112.470	19.888	780.084	176.019	3.258	1.213.181	1.164.519

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

	2019								2018	
Movimentações	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Total	Total
Custo										
Saldo em 1º de janeiro	278.941	141.745	22.275	780.084	25.563	164.820	41.700	7.928	1.463.056	1.418.381
Adições	40.576	84.443				16.483			141.502	65.870
Alienações e baixas	(31.916)	(26.866)				(98)			(58.880)	(33.600)
Perdas esperadas para encerramento de lojas	59	16							75	203
Saldo em 30 de setembro	287.660	199.338	22.275	780.084	25.563	181.205	41.700	7.928	1.545.753	1.450.854
Amortização acumulada										
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 – 25		
Saldo em 1º de janeiro	(154.498)	(60.551)	(2.387)			(3.295)	(38.097)	(1.840)	(260.668)	(227.365)
Adições	(41.243)	(50.773)				(877)	(345)	(425)	(93.663)	(56.064)
Alienações e baixas	29.627	25.956							55.583	32.026
Perdas esperadas para encerramento de lojas	(86)	(10)							(96)	(145)
Saldo em 30 de setembro	(166.200)	(85.378)	(2.387)			(4.172)	(38.442)	(2.265)	(298.844)	(251.548)
Saldo líquido										
Em 1º de janeiro	124.443	81.194	19.888	780.084	25.563	161.525	3.603	6.088	1.202.388	1.191.016
Em 30 de setembro	121.460	113.960	19.888	780.084	25.563	177.033	3.258	5.663	1.246.909	1.199.306

Notas Explicativas

(i) Com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia iniciou a partir de 1º de janeiro de 2019, o registro do direito de uso sobre os contratos de arrendamento. Desta forma, as adições do período incluem o valor de R\$ 3.659.594 na Controladora e de R\$ 3.663.759 no consolidado referentes ao direito de uso arrendado. Vide detalhes na Nota 15.

Na data de incorporação, os montantes dos grupos de imobilizado e intangível da Onofre incorporados foram os seguintes (valores líquidos das correspondentes depreciações acumuladas):

- Terrenos: R\$ 8.206;
- Edificações: R\$ 27.736;
- Móveis, utensílios e instalações: R\$ 16.794;
- Máquinas e equipamentos: R\$ 15.529;
- Veículos: R\$ 664;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros e direitos de uso de arrendamento: R\$ 91.591;
- Ponto comercial: R\$ 3.136;
- Software e implantação de sistemas: R\$ 20.664; e
- Marcas: R\$ 15.390.

Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (*impairment*).

Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

12. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos

Notas Explicativas

específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 21).

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

O Grupo não concede benefícios pós empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

13. Fornecedores

Itens de fornecedores	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Fornecedores de mercadorias	2.074.873	1.962.589	2.211.447	2.069.087
Fornecedores de materiais	10.976	9.429	11.090	9.610
Fornecedores de ativos	9.833	18.932	10.039	19.224
Fornecedores de serviços	59.677	57.687	61.063	58.846
Ajuste a valor presente	(13.079)	(15.017)	(13.693)	(15.493)
Total	2.142.280	2.033.620	2.279.946	2.141.274

Alguns fornecedores cederam títulos da Companhia, totalizando R\$ 718.908 (R\$ 504.028 – Dez/2018), sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Nessas operações, não há alteração no prazo médio de pagamento quando comparada com os valores a pagar aos outros fornecedores. Além disso, não há nenhuma obrigação que resulte em despesa para a Companhia.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

Itens de empréstimos e financiamentos	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,10% (+ 2,12% - Dez/2018) a.a.	46.586	69.459	46.586	69.459
Empreendimentos	SELIC + 2,36% (+ 2,35% - Dez/2018) a.a.	57.388	82.348	57.388	82.348
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+ 2,02% - Dez/2018) a.a.	8.292	11.821	8.292	11.821
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 9,54% (+ 9,54% - Dez/2018) a.a.	1.365	2.596	1.365	2.596
Máquinas, equipamentos e veículos	SELIC + 2,42% (2,42% - Dez/2018) a.a.	38	53	38	53
Capital de giro	SELIC + 2,42% (+2,42% - Dez/2018) a.a.		17.703		17.703
Outros		1.437	2.053	1.437	2.053
Debêntures					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	205.058	235.424	205.058	235.424
2ª Emissão de debêntures	104,50% do CDI	366.525	404.787	366.525	404.787
3ª Emissão de debêntures – Certificado de Recebíveis Imobiliários	98,50% do CDI	244.003		244.003	
4ª Emissão de debêntures	106,99% do CDI	303.716		303.716	
Empréstimos					
Outros				3.005	16.906
Total		1.234.408	826.244	1.237.413	843.150
Passivo circulante		244.464	256.033	247.469	272.939
Passivo não circulante		989.944	570.211	989.944	570.211

Notas Explicativas

Características dos financiamentos

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 115.106 (R\$ 186.033 - Dez/2018) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos "covenants" é anual e, em 31 de dezembro de 2018, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de "covenants" não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Set-2019</u>	<u>Set-2019</u>
2020	91.345	91.345
2021	181.911	181.911
2022 em diante	716.688	716.688
Total	989.944	989.944

Características das Debêntures

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R\$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de 8 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro.

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
4ª Emissão -- Série Única	R\$ 300.000	300.000	17/06/2019	2019-2027	106,99%	R\$ 1

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R\$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de 7 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que serão emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM400.

Notas Explicativas

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
3ª Emissão -- Série Única	R\$ 250.000	250.000	15/03/2019	2019-2026	98,5%	R\$ 1

Em 2 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de debêntures da Companhia que possuem prazo de vencimento de 60 meses (abril/2023).

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
2ª Emissão - 9 Séries	R\$ 400.000	40.000	02/04/2018	2018-2023	104,5%(*)	R\$ 10

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em abril de 2019, e os demais pagamentos sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As características das debêntures emitidas em 2017 não sofreram alterações conforme quadro abaixo:

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	R\$ 10

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2017 – 1ª emissão, 2018 – 2ª emissão e 2019 – 3ª e 4ª emissão) da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 10.093 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 30 de setembro de 2019, o valor a ser apropriado era de R\$ 8.042 (R\$ 1.260 – Dez/2018), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "covenants" das debêntures da Companhia, considera os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Conforme descrito na Nota 14, as obrigações de arrendamento estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas informações trimestrais, e portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 30 de setembro de 2019, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos "covenants" por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplemento e, conseqüentemente, ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

Notas Explicativas

Reconciliação da dívida líquida

A composição e movimentações da dívida líquida estão apresentadas a seguir:

Composição e movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Empréstimos de curto prazo	244.464	256.033	247.469	272.939
Empréstimos de longo prazo	989.944	570.211	989.944	570.211
Total da dívida	1.234.408	826.244	1.237.413	843.150
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(405.009)	(238.153)	(406.681)	(241.568)
Dívida líquida	829.399	588.091	830.732	601.582

Movimentações da dívida líquida	Controladora		
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	826.244	(238.153)	588.091
Aporte de capital	543.141		543.141
Apropriação de juros	50.156		50.156
Pagamento de juros	(33.810)		(33.810)
Amortização de principal	(153.312)		(153.312)
Custo de transação	1.989		1.989
(Aumento) redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(166.856)	(166.856)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2019	1.234.408	(405.009)	829.399

Movimentações da dívida líquida	Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	843.150	(241.568)	601.582
Aporte de capital	716.781		716.781
Apropriação de juros	51.073		51.073
Pagamento de juros	(35.149)		(35.149)
Amortização de principal	(340.431)		(340.431)
Custo de transação	1.989		1.989
(Aumento) redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(165.113)	(165.113)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2019	1.237.413	(406.681)	830.732

15. Arrendamento Mercantil

O Grupo arrenda terrenos e edifícios para o seu espaço de escritórios e lojas de varejo. As locações de imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 5 e 20 anos, locações de imóveis residenciais são executadas em 2 anos e os contratos de centros de distribuição/administrativos geralmente são executadas por um período entre 5 e 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato. O Grupo também arrenda veículos e equipamentos, com prazo de locação de 3 anos. Ao término do prazo do contrato, o Grupo realiza novas negociações de contratações.

Alguns arrendamentos fornecem pagamentos de aluguel adicionais que são baseados em vendas que o Grupo realiza no imóvel arrendado durante o período. O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis sob arrendamentos operacionais e financeiros.

Notas Explicativas

As mensurações associadas ao direito de uso dos ativos foram efetuadas levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Início do prazo de arrendamento mercantil: o Grupo definiu o início do prazo de arrendamento mercantil a data em que passa a exercer o direito de usar o imóvel. Nesse sentido, o Grupo determinou a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas, e preparação do ambiente físico;
- Prazo de arrendamento mercantil: período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil. O Grupo adotou o prazo de cada contrato adicionado e premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 ("Lei do Inquilinato") que concede ao arrendatário (Companhia e sua controlada) o direito à renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas.
 - Aluguéis comerciais: em virtude desse tipo de contrato possuir diversos tipos de prazos, definiu-se as seguintes premissas:
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que já estejam em um período posterior ao prazo principal do contrato: para esse caso o prazo do contrato será o período residual;
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que tenham mais de um período de renovação: para esse caso o prazo do contrato será o período residual;
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que estejam próximos ao vencimento (um ano) do contrato principal: para esse caso será incluído um o período de renovação;
 - Contratos com prazo original superior a 10 anos, e que estejam próximos ao vencimento (um ano): será considerado um prazo adicional de renovação ao prazo do contrato;
 - Contratos com prazo original superior a 10 anos, e que já estejam com período de renovação vigente: será considerado apenas o prazo residual do contrato.
 - Galpões e Centros de distribuição: prazo de vigência do contrato;
 - Imóveis residenciais: prazo de vigência do contrato;
 - Veículos: prazo de vigência do contrato;
 - Equipamentos: prazo de vigência do contrato.

As opções de renovação mantidas são prováveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia no início do arrendamento se é razoavelmente certo exercer as opções de renovação. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo exercer as opções se houver um evento significativo ou uma mudança significativa nas circunstâncias sob seu controle;

- Contratos com prazo indeterminado: o Grupo é arrendatário em alguns contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento do Grupo é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;
- Pagamentos fixos em essência: são os pagamentos durante o prazo do arrendamento mercantil que a Companhia está ou possa vir a ser obrigado a fazer. O Grupo determinou como pagamentos fixos em essência os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrente do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;
- Pagamentos variáveis: para esses contratos, o Grupo reconhece uma despesa mensal de locação;
- Pagamentos fixos + variáveis: para esses contratos, o Grupo segrega os componentes de pagamento de arrendamento e a parcela fixa é incluída na determinação do passivo de arrendamento e a parcela variável é reconhecida como uma despesa mensal de locação, bem como os pagamentos relacionados aos impostos sobre

Notas Explicativas

a propriedade incidentes sobre o arrendador e pagamentos de seguro feitos pelo arrendador; estes montantes são geralmente determinados anualmente;

- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário: o Grupo considerou, para todos os contratos (inclusive com partes relacionadas), taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles alugueis contratados na data de assinatura. Após análises, a taxa real de desconto ficou em 2,94% a.a. e corresponde a taxa de captação de debêntures de 02 de abril de 2018 conforme descrito na Nota 14 (referência em % CDI acumulado em 31 de dezembro de 2018, líquido da inflação de 2018). O Grupo optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto real única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.
- Depreciação do ativo de direito de uso: Os contratos de arrendamento do grupo não possuem cláusulas que permitam o Grupo exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. O Grupo adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato;
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento: O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil;
- Valor recuperável do ativo de direito de uso: o Grupo continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição.

Nas demonstrações financeiras de 2018, o Grupo apresentou na Nota 23, os compromissos assumidos com contratos de aluguel de acordo com os pagamentos mínimos futuros nominais dos alugueis de lojas, com base nos prazos determinados nos contratos assinados.

Esses contratos foram remensurados a valor presente, sendo consideradas também as opções de renovação exercíveis pelo Grupo, e os valores de arrendamento reconhecidos no ativo de direito de uso em 1º de janeiro de 2019 foram os seguintes:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Compromissos de arrendamentos operacionais divulgados em 31 de dezembro de 2018	2.412.005	2.414.679
Remensuração	1.247.589	1.249.080
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	3.659.594	3.663.759

Notas Explicativas

Informações sobre os arrendamentos para os quais o Grupo é arrendatário estão apresentadas abaixo:

Como arrendatário

Ativo de direito de uso

O ativo de direito de uso está apresentado no Imobilizado. A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso da Controladora:

	<u>Imóveis operacionais</u>	<u>Imóveis residenciais</u>	<u>Centros de distribuição/ administrativos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro	3.370.375	6.512	281.063	1.644		3.659.594
Novos contratos ⁽ⁱ⁾	293.781	10.663	78.300	566	136	383.446
Remensurações	74.794	282	(748)	(263)		74.065
Rescisões contratuais	(35.234)	(2.351)				(37.585)
Depreciação ⁽ⁱⁱ⁾	(415.906)	(6.238)	526	(1.386)	(12)	(423.016)
Saldo em 30 de setembro	3.287.810	8.868	359.141	561	124	3.656.504

Na data da incorporação da Onofre, os saldos de arrendamento integralizados foram: (i) Direito de Uso no valor de R\$ 75.853 e; (ii) Depreciações Acumuladas no valor de R\$ 10.174.

Avaliamos os arrendamentos incorporados e os adequamos conforme as premissas adotadas pelo Grupo. Sendo assim, os ajustes efetuados para Direito de Uso e Depreciações Acumuladas foram de R\$ 115.086 e R\$ 11.499, respectivamente.

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso do consolidado:

	<u>Imóveis operacionais</u>	<u>Imóveis residenciais</u>	<u>Centros de distribuição/ administrativos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro	3.370.375	6.582	285.158	1.644		3.663.759
Novos contratos	293.781	10.793	80.363	566	136	385.639
Remensurações	74.794	246	(1.784)	(263)		72.993
Rescisões contratuais	(35.234)	(2.351)				(37.585)
Depreciação	(415.906)	(6.267)	(433)	(1.386)	(12)	(424.004)
Saldo em 30 de setembro	3.287.810	9.003	363.304	561	124	3.660.802

Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento mercantil	Set-2019	Set-2019
Menos que 1 ano	(556.546)	(557.999)
1 - 5 anos	(2.712.472)	(2.715.363)
Mais que 5 anos	(437.448)	(437.448)
Total	(3.706.466)	(3.710.810)
Passivo de arrendamento incluídos no Balanço Patrimonial		
Posição em 30 de setembro		
Circulante ⁽ⁱ⁾	(556.546)	(557.999)
Não circulante ⁽ⁱⁱ⁾	(3.149.920)	(3.152.811)

Notas Explicativas

Na data de incorporação, os saldos de passivo de arrendamento da Onofre incorporados foram: (i) Passivo de Curto Prazo no valor de R\$ 22.455 e; (ii) Passivo de Longo Prazo no valor de R\$ 45.475.

Os arrendamentos incorporados foram adequados conforme as premissas adotadas pelo Grupo. Sendo assim, os lançamentos efetuados para Passivo de Curto Prazo e Passivo de Longo Prazo foram de R\$ 21.528 e R\$ 83.379.

Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado - arrendamento mercantil	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Amortizações de direito de uso	426.798	429.242
Juros sobre passivos de arrendamento	81.585	81.675
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	12.677	13.816
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	(1.939)	(2.045)
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	15.398	15.398
Total	534.519	538.086

Montante reconhecido na Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora	Consolidado
	Set-2019	Set-2019
Valores que não afetam o caixa:		
Reconhecimento inicial de contratos de arrendamento	3.659.594	3.663.759
Novos contratos	383.446	385.639
Remensuração	74.065	72.993
Rescisões contratuais	(37.585)	(37.585)
Nas atividades operacionais:		
Atualização monetária de arrendamento	27.882	28.161
Juros pagos sobre arrendamento	(27.882)	(28.161)
Nas atividades de financiamento:		
Pagamentos de passivo de arrendamento	(133.251)	(151.717)

(i) Pagamento de alugueis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o período findo em 30 de setembro de 2019 foram de R\$ 964 para a Controladora e consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças cardiotech, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas.

O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento desses itens.

Notas Explicativas

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos do arrendamento não descontados a serem recebidos após a data do Balanço:

	Controladora/ Consolidado
Pagamentos de arrendamentos não descontados	Set-2019
Menor do que 1 ano	2.437
1 - 2 anos	1.371
2 - 3 anos	1.141
3 - 4 anos	921
4 - 5 anos	111
Total	5.981

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

Itens de demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Trabalhistas e previdenciárias	89.156	73.146	89.156	73.146
Tributárias (i)	15.073	642	15.073	642
Cíveis	2.291	700	2.291	700
Subtotal	106.519	74.488	106.519	74.488
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(23.154)	(23.099)	(23.154)	(23.099)
Total	83.365	51.389	83.365	51.389
Passivo circulante	22.522	2.512	22.522	2.512
Passivo não circulante	60.843	48.877	60.843	48.877

(i) Variação refere-se a processos incorporados da Onofre, relacionados a estorno de PIS/COFINS e ICMS nos ajustes de estoques, PIS e COFINS nos rebates e fiscalização em curso REDF;

Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

Movimentações de provisão	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Saldo inicial em 1º de janeiro	74.488	25.318	74.488	25.318
Adições de novos processos e revisão de estimativa ⁽ⁱ⁾	80.223	66.433	80.223	66.433
Baixas por pagamentos	(30.753)	(28.589)	(30.753)	(28.589)
Reversões por mudanças em processos	(10.897)	(889)	(10.897)	(889)
Reavaliação dos valores ⁽ⁱⁱ⁾	(24.932)	9.656	(24.932)	9.656
Atualizações monetárias	18.390	2.559	18.390	2.559
Saldo final	106.519	74.488	106.519	74.488

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 24).

(i) Saldo compõe contingências provenientes da incorporação da Onofre nos seguintes montantes de R\$ 26.274 Trabalhista; R\$ 16.090 Tributário; e R\$ 1.381 Cível. Além disso, nas contingências trabalhistas houve ajuste de R\$ 2.410 devido as diferenças de práticas contábeis.

(ii) Refere-se a reavaliação dos valores de processos em fase inicial com base no histórico pagamento e índice de procedência.

Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 possui ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 50.073 (R\$ 45.444 - Dez/2018) para a Controladora e Consolidado, sendo que R\$ 1.043 (R\$ 1.379 - Dez/2018) corresponde à área cível, R\$ 49.030 (R\$ 44.065 - Dez/2018) à área tributária.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Trabalhistas e previdenciárias	12.155	10.461	12.155	10.461
Tributárias	12.567	11.409	12.567	11.409
Cíveis	3.596	3.900	3.596	3.900
Total	28.318	25.770	28.318	25.770

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A., assim como da Drogaria Onofre Ltda., movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Notas Explicativas

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	3º Trim- 2019	3º Trim- 2018	3º Trim- 2019	3º Trim- 2018
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	422.398	157.543	423.679	159.480
Juros sobre o capital próprio	(52.000)	(52.000)	(52.000)	(52.000)
Lucro tributável	370.398	105.543	371.679	107.480
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(125.935)	(35.885)	(126.371)	(36.543)
Adições permanentes	(2.673)	(2.043)	(5.453)	(2.083)
Equivalência patrimonial	(10.414)	370		
Redução do imposto por incentivos (P.A.T.)	418	504	418	528
Subvenção para Investimentos ⁽ⁱ⁾	18.778	7.702	22.560	7.702
Ganho compra vantajosa ⁽ⁱⁱ⁾	113.902		113.902	
Provisões não dedutíveis temporariamente	(17.324)	1.701	(19.289)	1.406
Outros (reserva de reavaliação + limite de isenção adicional de IR)	13	(244)	(9.003)	(247)
Resultado do imposto de renda e contribuição social corrente	(23.236)	(27.895)	(23.236)	(29.237)
Resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos	60.179	(1.701)	62.144	(1.406)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	36.943	(29.596)	38.908	(30.643)
Alíquota efetiva	(8,7%)	18,8%	(9,2%)	19,2%

(i) A partir do 3º trimestre de 2018, o Grupo passou a tratar como não tributável para fins do imposto de renda, os ganhos auferidos com os benefícios fiscais de ICMS nos Estados de Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da Lei 12.973/2014. O valor registrado no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 correspondeu a R\$ 4.811. Adicionalmente, a Companhia incluiu na apuração do imposto de renda e da contribuição social do referido trimestre, o ganho com benefícios fiscais de ICMS auferidos nos exercícios fiscais de 2014 a 2017, resultando em uma redução na apuração do imposto de renda e da contribuição social no valor de R\$ 13.967.

(ii) A combinação de negócios entre a Raia Drogasil e a Onofre resultou em ajuste de IRPJ/CSLL, referente ao ganho por compra vantajosa no valor de R\$ 113.902 que serão tributados na razão de 1/60 avos nos períodos subsequentes;

Notas Explicativas

(iii) Foi registrado o valor de R\$ 156.761 a título de IRPJ/CSLL diferido ativo, líquido, em razão da incorporação dos saldos de ajustes temporários registrados na Parte B do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) da Onofre, uma vez que a empresa incorporada não apresentava registrado imposto de renda diferido oriundo de lucros tributáveis futuros. O prazo de realização deste ativo está demonstrado conforme divulgação do item (c), abaixo.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 242.395 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 66.826 - Dez/2018) para a Controladora e R\$ 251.563 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 70.844 - Dez/2018) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 415.647 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 305.928 - Dez/2018) para a Controladora e R\$ 417.917 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 308.601 - Dez/2018) no Consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura e (iii) do ganho por compra vantajosa.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balança Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018
Diferenças temporárias								
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(6.909)	(6.976)	(6.909)	(6.976)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(243.251)	(243.995)	(243.251)	(243.995)				
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(53.484)	(54.957)	(53.484)	(54.957)	1.898	631	1.898	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(2.270)	(2.673)			134	134
Ganho compra vantajosa – aquisição Onofre	(112.003)		(112.003)		632		632	
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	4.202		12.648	3.163	4.202		6.316	
Ajustes de incorporação – Neutralização do efeito da compra vantajosa					42.855		42.855	
Ajuste a valor justo – AVJ	5.434	2.091	5.434	2.091	2.735	484	2.735	484
Provisão - perdas esperadas no estoque	8.218	13.560	8.218	13.560	86	(5.340)	86	(5.340)
Provisão - obrigações diversas	18.753	10.713	18.896	10.935	6.063	3.143	6.017	3.205
Provisão - programa de participação no resultado	14.132	14.254	14.478	14.730	1.012	(403)	869	(395)
Provisão - demandas judiciais	30.023	25.326	30.023	25.326	7.086	(217)	7.086	(217)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.054	882	1.271	1.039	(33)	1	(97)	92
Arrendamento Mercantil (depreciação x contraprestação) ⁽ⁱ⁾	15.397		15.413		5.040		5.008	
Constituição de tributos diferidos – LALUR parte B Onofre	145.160		145.160		(11.595)		(11.595)	
Outros ajustes	22		22		198		198	
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					60.179	(1.701)	62.142	(1.406)
Passivo fiscal diferido, líquido	(173.252)	(239.102)	(166.354)	(237.757)				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	242.395	66.826	251.563	70.844				
Passivo fiscal diferido	(415.647)	(305.928)	(417.917)	(308.601)				
Passivo fiscal diferido, líquido	(173.252)	(239.102)	(166.354)	(237.757)				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido								
Saldo no início do exercício	(239.102)	(226.217)	(237.757)	(228.715)				
Despesa reconhecida no resultado	65.775	(12.975)	71.327	(9.132)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	75	90	75	90				
Saldo no final do exercício	(173.252)	(239.102)	(166.354)	(237.757)				

(i) Refere-se ao eleito tributário diferido dos passivos de arrendamento registrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

Previsão de pagamento	Controladora	Consolidado
	Set-2019	Set-2019
2019	46.535	46.535
2020	45.765	45.765
2021	71.336	71.336
2022 em diante	78.759	87.927
Total	242.395	251.563

18. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Itens de resultado por ação	Controladora/ Consolidado	
	3º Trim - 2019	3º Trim - 2018
Básico		
Lucro líquido do exercício	459.341	127.947
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.574	329.429
Lucro por ação em R\$ - básico	1,39374	0,38839
Diluído		
Lucro líquido do exercício	459.341	127.947
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	329.320	329.269
Lucro por ação em R\$ - diluído	1,39482	0,38858

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 2.500.000 (R\$ 1.808.639 - Dez/2018), está representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 212.826.069 ações ordinárias (214.459.215 ações ordinárias - Dez/2018). Em 10 de abril de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 691.361, mediante capitalização de parte da Reserva Estatutária da Companhia, após destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, sem emissão de novas ações da Companhia e, portanto, sem a bonificação de ações aos acionistas da Companhia e mantendo-se inalterada a proporção de participação de cada acionista no capital social da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2019, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

Composição acionária	Quantidade de Ações		Participação %	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Acionistas controladores	116.830.497	114.880.213	35,36	34,77
Ações em circulação	212.826.069	214.459.215	64,42	64,91
Ações em tesouraria	729.434	1.046.572	0,22	0,32
Total	330.386.000	330.386.000	100,00	100,00

A composição dos acionistas controladores estão representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2018	214.459.215
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	(1.633.146)
Posição em 30 de setembro de 2019	212.826.069

Em 30 de setembro de 2019, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 95,81 fechamento do dia (R\$ 57,15 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Reserva para incentivos fiscais

Tratam-se dos benefícios fiscais de ICMS obtidos nos Estados de Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da Lei 12.973/2014. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecidos nº resultado do exercício, em conta redutora de impostos sobre a venda, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

(c) Ações em tesouraria

Em 3 de agosto de 2017, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 30 de setembro de 2019:

	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Movimentação de ações em tesouraria		
Posição em 31 de dezembro de 2018	1.046.572	55.466
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª tranche da outorga de 2015, a 2ª tranche da outorga de 2016 e a 1ª tranche da outorga de 2017	(285.218)	(15.081)
Ações entregues aos executivos relativo a 1ª tranche da outorga de 2017 da 4Bio		(35)
Outras Ações entregues aos executivos relativo ao Exercício do Plano de Remuneração	(31.920)	(1.691)
Posição em 30 de setembro de 2019	729.434	38.659

Em 30 de setembro de 2019, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 95,81 por ação nesta data, corresponde a R\$ 69.887.071,54.

(d) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que e o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Set-2019		Dez-2018	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Movimentação de ações restritas				
Saldo inicial	499.797	23.940	485.242	18.863
Apropriação de ações no exercício	155.932	10.171	239.137	12.459
Entrega de ações no exercício	(317.138)	(14.729)	(224.582)	(7.382)
Saldo final	338.591	19.382	499.797	23.940

Notas Explicativas

20. Receita líquida de vendas

Itens de receita líquida	Controladora		Consolidado	
	3º Trim-2019	3º Trim-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	4.551.188	3.741.805	4.839.831	3.941.637
Receita de serviços prestados	3.438	2.985	3.587	3.040
Total de receita bruta de vendas	4.554.626	3.744.790	4.843.418	3.944.677
Impostos incidentes sobre vendas	(174.188)	(139.510)	(198.803)	(153.458)
Devoluções, abatimentos e outros	(37.199)	(30.328)	(42.974)	(34.405)
Receita líquida de vendas	4.343.239	3.574.952	4.601.641	3.756.814

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

A Companhia avaliou os impactos do CPC 47/ IFRS15 e considerando que a entidade atua no ramo do varejo farmacêutico e possui apenas uma única obrigação de desempenho, não havendo, portanto, complexidade nesta definição, tanto na transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores quanto na passagem pelo caixa, conforme descrito na Nota 4 – Principais práticas contábeis, concluiu que não houve há impactos relevantes de registro contábil na adoção da norma.

21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	3º Trim-2019	3º Trim-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018
Despesas com pessoal	(533.306)	(457.649)	(549.868)	(464.748)
Despesas com ocupação (i)	(55.943)	(173.899)	(56.972)	(174.491)
Despesas com prestadores de serviços	(51.738)	(40.783)	(54.033)	(41.070)
Depreciação e amortização (iii)	(278.941)	(104.898)	(283.524)	(105.518)
Outras (iii)	(155.686)	(135.469)	(164.498)	(141.217)
Total	(1.075.614)	(912.698)	(1.108.895)	(927.044)
Classificado na demonstração do resultado como:				
Função das despesas	3º Trim-2019	3º Trim-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018
Com vendas	(946.601)	(816.171)	(968.318)	(827.492)
Gerais e administrativas	(129.013)	(96.527)	(140.577)	(99.552)
Total	(1.075.614)	(912.698)	(1.108.895)	(927.044)

(i) Referem-se a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 3º trimestre de 2019, um montante de R\$ 278.941 (R\$ 104.898 - 3º Trim-2018) para a Controladora, sendo que R\$ 260.009 (R\$ 91.962 - 3º Trim-2018) corresponde à área de Vendas e R\$ 18.932 (R\$ 12.936 - 3º Trim-2018) à área Administrativa e R\$ 283.524 (R\$ 105.518 - 3º Trim-2018) no consolidado, sendo que R\$ 262.780 (R\$ 92.089 - 3º Trim-2018) corresponde à área de Vendas e R\$ 20.744 (R\$ 13.429 - 3º Trim-2018), à área Administrativa. A variação do saldo deve-se, principalmente, à amortização do direito de uso sobre os arrendamentos descritos na Nota 15.

(iii) Referem-se, principalmente, a gastos com taxas de operadoras de cartões, além de serviço de transportes, materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

Notas Explicativas

22. Outras (receitas)/despesas operacionais

As outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram no 3º trimestre de 2019 um montante de R\$ (264.413) no Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas/receitas não recorrentes relacionadas com: (i) reestruturação hierárquica no valor de R\$ 4.460; (ii) despesas adicionais devido ao encerramento do CD Barra Mansa no valor de R\$ 2.814; (iii) baixa de imobilizado e intangível devido ao encerramento de lojas, no valor de R\$ 6.290; (iv) integração da Onofre no valor de R\$ 84.439; (v) apropriação de crédito de INSS de 2012 a 2015 no valor de R\$ (4.625); e (vi) ganho por compra vantajosa Onofre no valor de R\$ (357.670).

23. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	3º Trim- 2019	3º Trim- 2018	3º Trim- 2019	3º Trim- 2018
Itens de receitas financeiras				
Descontos obtidos	290	813	307	820
Rendimentos de aplicações financeiras	3.354	3.612	3.729	3.612
Juros sobre mútuo	725	698		
Variações monetárias	1.146	(651)	1.212	(589)
Outras receitas financeiras	1	1	101	52
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(257)	(206)	(275)	(206)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	15.018	14.160	17.023	15.779
Total das receitas financeiras	20.277	18.427	22.097	19.468

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	3º Trim- 2019	3º Trim- 2018	3º Trim- 2019	3º Trim- 2018
Itens de despesas financeiras				
Descontos concedidos a clientes	(7)		(118)	(32)
Juros, encargos e taxas bancárias	(178)	(166)	(552)	(293)
Encargos sobre debêntures	(17.101)	(11.171)	(17.101)	(11.171)
Amortização de custos de transação	(531)	(160)	(531)	(160)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(2.601)	(4.902)	(2.601)	(4.902)
Variações monetárias e encargos financeiros sobre arrendamentos (i)	(28.370)	(458)	(28.698)	(541)
Juros sobre obrigação com acionista de Controlada	(8.044)	(1.426)	(8.044)	(1.426)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(30.972)	(26.322)	(32.703)	(27.693)
Total das despesas financeiras	(87.804)	(44.605)	(90.348)	(46.218)
Resultado financeiro	(67.527)	(26.178)	(68.251)	(26.750)

(i) A variação do saldo deve-se, principalmente, a juros sobre os arrendamentos descrito na Nota 15.

24. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas, ativos imobilizados nas categorias móveis e utensílios e máquinas e equipamentos no total de R\$ 104 (R\$ 111 – Dez/2018) na Controladora e Consolidado.

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Ativos				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	405.009	238.153	406.681	241.568
Clientes (Nota 7)	1.080.494	805.649	1.231.391	937.389
Outras contas e créditos a receber	243.893	196.148	202.323	156.847
Depósitos judiciais (Nota 16)	28.318	25.770	28.318	25.770
Subtotal	1.757.714	1.265.720	1.868.713	1.361.574
Total dos ativos	1.757.714	1.265.720	1.868.713	1.361.574
Passivos				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Obrigação com acionista de Controlada (Nota 10)	46.211	36.380	46.211	36.380
Subtotal	46.211	36.380	46.211	36.380
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	2.142.280	2.033.620	2.279.946	2.141.274
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.234.408	826.244	1.237.413	843.150
Outras contas a pagar e obrigações	136.170	150.141	138.260	151.940
Subtotal	3.512.858	3.010.005	3.655.619	3.136.364
Total dos passivos	3.559.069	3.046.385	3.701.830	3.172.744

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes.

Notas Explicativas

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

Classificação de ratings	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Rating – Escala Nacional				
brAAA	310.917	62.622	312.470	65.251
brAA+	567	14.680	612	15.464
brA	3	729	3	729
(*) n/a - Aplicações automáticas	6.403	59.860	6.471	59.860
(*) n/a - Fundos de Investimento		2.381		2.381
Total – Escala Nacional	317.890	140.272	319.556	143.685

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para Aplicações automáticas e Fundos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, as vendas com recebimento a prazo representaram 54% (52% - Dez/2018) na Controladora e 56% (54% - Dez/2018) para o consolidado, sendo que desse total 93% (92% - Dez/2018) na Controladora e 86% (86% - Dez/2018) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 7% (8% - Dez/2018) e 14% (14% - Dez/2018) para o Consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

O cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora					
Operação	Risco	Valor nacional	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	316.562	1.583	1.979	2.374
Receita			1.583	1.979	2.374
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

Notas Explicativas

Consolidado					
Operação	Risco	Valor nocial	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	317.360	1.587	1.984	2.380
Receita			1.587	1.984	2.380
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos a seguir:

O aumento no índice de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2019 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 14) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

Itens de gestão de capital	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Financiamentos de curto e longo prazo	1.234.408	826.244	1.237.413	843.150
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(405.009)	(238.153)	(406.681)	(241.568)
Dívida líquida	829.399	588.091	830.732	601.582
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	3.963.115	3.499.857	3.963.115	3.499.857
Participação de não controladores			42.435	34.910
Total do patrimônio líquido	3.963.115	3.499.857	4.005.550	3.534.767
Total do Capital	4.792.514	4.087.948	4.836.282	4.136.349
Índice de alavancagem financeira (%)	17,31	14,39	17,18	14,54

Dívida líquida ajustada com passivo arrendamento	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Dívida líquida	829.399	588.091	830.732	601.582
Passivo de arrendamento	3.706.466		3.710.810	
Dívida líquida ajustada	4.535.865	588.091	4.541.542	601.582
Total do patrimônio líquido	3.963.115	3.499.857	4.005.550	3.534.767
Total do Capital ajustado	8.498.980	4.087.948	8.547.092	4.136.349
Índice de alavancagem financeira ajustada (%)	53,37	14,39	53,14	14,54

Conforme descrito na Nota 15, a partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo reconheceu em seu balanço as obrigações associadas a contratos de arrendamento onde possui controle. Em 30 de setembro de 2019, o saldo de passivo de arrendamento na Controladora e no Consolidado, correspondeu a R\$ 3.706.466 e a R\$ 3.710.810, respectivamente. Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria de 53,43% na Controladora e 53,19% no Consolidado.

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são:

Estimativa do valor justo	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
BNDES	115.106	186.033	115.110	185.996	115.106	186.033	115.110	185.996
Debêntures	1.119.302	640.211	1.119.360	640.256	1.119.302	640.211	1.119.360	640.256
Outros					3.005	16.906	3.005	16.905
Total	1.234.408	826.244	1.234.470	826.252	1.237.413	843.150	1.237.475	843.157

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o trimestre findo em 30 de setembro de 2019:

Movimentação de obrigação c/acionista de Controlada	Controladora e Consolidado	
	Obrigações com acionista de Controlada Set-2019	Set-2018
Saldo inicial	36.380	47.515
Despesas/(receitas) reconhecidas no resultado	9.831	4.159
Saldo final	46.211	51.674
Total de despesas/(receitas) no exercício incluídas no resultado	9.831	4.159
Varição das despesas/(receitas) não realizadas no exercício incluídas no resultado	9.831	4.159

26. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

27. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante				Montante Transacionado			
		Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	17	12	17	12	71	71	71	71
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração					10	7	10	7
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista/Família					4	2	4	2
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	151	109	151	109	754	315	754	315
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	40	39	40	39	79	75	79	75
Subtotal		208	160	208	160	918	470	918	470
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	170	102	170	102	674	482	674	482
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	148	414	148	414				
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados (iv)	Acionista/Família	140	3	140	3				
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	43.574	41.395			2.498	2.306		
Subtotal		44.032	41.914	458	519	3.172	2.788	674	482
Total de direitos com partes relacionadas		44.240	42.074	666	679	4.090	3.258	1.592	952

Notas Explicativas

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante				Montante Transacionado			
		Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018	3º Trim-2019	3º Trim-2018
Valores a pagar									
Aluguéis (vi)									
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	19	21	19	21	119	157	119	157
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	8	7	8	7	70	68	70	68
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	8	7	8	7	70	68	70	68
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	8	7	8	7	70	68	70	68
Subtotal		43	42	43	42	329	361	329	361
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família	61		61		8.077	2.309	8.077	2.309
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vii)	Acionista/Família	836	924	836	924	8.379	7.292	8.379	7.292
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	229	34	229	34	2.234	583	2.234	583
FMA Assessoria e Consultoria (viii)	Acionista/Suplente do Conselho de Administração					40	30	40	30
Subtotal		1.126	958	1.126	958	18.730	10.214	18.730	10.214
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	40	632	40	632	3.517	4.008	3.517	4.008
Subtotal		40	632	40	632	3.517	4.008	3.517	4.008
Total de obrigações com partes relacionadas		1.209	1.632	1.209	1.632	22.576	14.583	22.576	14.583

Notas Explicativas

(i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Compra e venda de produtos da Natura Cosméticos S.A., os quais serão comercializados em todo o território nacional e a Raia Drogasil receberá um percentual sobre os produtos vendidos. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A..

(iii) Prestação de serviços de operação da aeronave à proprietária Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, Compliance, Financeira, Coordenação de Manutenção e Controle Técnico de Manutenção.

(iv) Transações referentes à Assessoria Jurídica.

(v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R\$ 14.000 e R\$ 20.100, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 110% do CDI com vencimento em dezembro de 2019.

Outros a receber composto por comissões sobre indicações da Raia Drogasil (R\$ 92).

(vi) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de lojas.

(vii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.

(viii) Transações referentes a serviços de representação comercial em órgãos de classe.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

Itens de remuneração	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Proventos e encargos sociais	13.533	12.027	14.979	13.330
Gratificações e encargos sociais	17.674	11.698	17.867	11.844
Benefícios indiretos	315	608	315	608
Total	31.522	24.333	33.161	25.782

28. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2019:

Itens de seguros	Controladora		Consolidado	
	Set-2019	Dez-2018	Set-2019	Dez-2018
Riscos com perdas em estoques	366.724	182.449	425.040	217.837
Bens do ativo permanente	413.042	289.479	422.949	296.619
Lucros cessantes	242.556	242.556	335.743	293.670
Riscos de responsabilidade civil	38.424	38.424	40.000	40.000

29. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2019, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com acionista de Controlada (Nota 10);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 27);
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 9.833 (R\$ 18.932 - Dez/2018);
- (iv) reconhecimento de passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, em 1º de janeiro de 2019, ajustado a valor presente no montante de R\$ 3.663.759; adições de novos contratos no montante de R\$ 458.632 e rescisões contratuais no montante de (R\$ 37.585)e
- (v) a aquisição da Onofre não gerou desembolso financeiro. Os valores justos dos ativos e passivos assumidos estão demonstrados a seguir:

- Contas a receber de clientes: R\$ 44.608;
- Estoques: R\$ 96.371;
- Tributos a recuperar: R\$ 63.613;
- Outros ativos não circulantes: R\$ 9.110;
- Depósitos judiciais: R\$ 4.133;
- Ativo indenizatório: R\$ 127.037;
- Imobilizado: R\$ 196.418;
- Intangível: R\$ 62.487;
- Outros ativos não circulantes: 1.958
- Fornecedores: (R\$ 53.777);
- Arrendamentos financeiros: (R\$ 27.959);
- Obrigações sociais e trabalhistas: (R\$ 13.686);
- Obrigações fiscais (R\$ 4.205);
- Provisões para contingências (R\$ 16.841);
- Outros passivos circulantes: (R\$ 5.063);
- Arrendamentos financeiros: (R\$ 58.036);
- Provisões para contingências: (R\$ 10.831);
- Contingências prováveis e possíveis – Combinação de negócios: (R\$ 17.254); e
- Obrigações com ex-controladores: (R\$ 324.098).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017 e a projeção para 2020 foi divulgada no dia 3 de outubro de 2019.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	240 aberturas
2019		240 aberturas	161 aberturas
2020		240 aberturas	

¹ Para 2019, acumulado até 30/09/2019.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. A Companhia encerrou o ano de 2018 com 240 aberturas, e reitera as projeções de 240 aberturas para 2019 e 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 29 de outubro de 2019.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 29 de outubro de 2019.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Controller e Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 29 de outubro de 2019.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Controller e Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	005258ITR300920190100088881-87. Motivo: Falta do Parecer e Declaração do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.